

Luso ANIMAÇÃO DE VERÃO

BUSSACO CLASSICAL FEST
LAGO DO LUSO

28 21h **CALLAS@100**
Tributo a Maria Callas

29 21h **ORQUESTRA CLÁSSICA DO CENTRO**

100 ANOS TURISMO LUSO BUSSACO

MOTOUP

CANTANHEDE

YAMAHA ACESSÓRIOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Tlf. 231 100 004
Largo do Romal n.º 20
3060-129 Cantanhede
Horário: 9h-13h, 14h-19h

Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 23 | N.º 1169 | 27 DE JULHO DE 2023 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 (Chamada rede fixa nacional) | e-mail: campeaojornal@gmail.com

Marilina
TINTAS

LOJA NA MEALHADA
Tel.: 231 205 354 | Fax: 231 204 04
coimbra@marilina.pt

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

ME COZINHAS

A Arcucine abriu uma nova loja com a marca MC COZINHAS

Rua Bernardo Albuquerque, 137 A - Loja Esq. - Coimbra
Email: arcucine@gmail.com
239 704 421 | 932 503 995
Horário: 10:00 às 13:00 | 15:00 às 19:00

COZINHA COM GOSTO

MOVI CARVALHO

CANTANHEDE DE GALA PARA RECEBER A REGIÃO E O PAÍS NA EXPOFACIC

A Expofacic abre hoje ao fim da tarde em Cantanhede. Reconhecida como uma das maiores realizações agrícolas, comerciais e industriais do género em Portugal, com uma acentuada componente de animação artística, Cantanhede prepara-a ao pormenor, assim lhe garantindo os níveis de excelência que tem atingido. Mas se a Feira se inicia hoje, desde terça-feira passada que se vive em Cantanhede o ambiente típico das grandes realizações, iniciado com a componente

festiva do feriado municipal, no decorrer do qual foram proferidos três discursos de enorme e rara dimensão que aqui se registam e saúdam. Um do presidente da CIM Emílio Torrão (de forte aplauso para o desenvolvimento e rumo do concelho de Cantanhede), do presidente da Assembleia Municipal João Moura (assertivo, corajoso e de cara destapada, muito virado para o empobrecimento do país, para o instalado clima de corrupção e para a defesa do Hospital

de Cantanhede) e da presidente da Câmara Municipal Helena Teodósio (mais institucional, virado para as gentes do concelho, distinguindo pessoas e instituições cujo trabalho e mérito têm sido motivador para a comunidade local e regional). Ao longo desta edição dá o "Campeão das Províncias" uma panorâmica cuidada do que serão os próximos dias em Cantanhede, onde se aguardam algumas centenas de milhares de visitantes. **SUPLEMENTO DE 16 PÁGINAS**

TRIDEC
Member of JOST World

carreira.tridec.com/pt/
Núcleo Industrial de Murteide

SIGA-NOS
in f

ENCERRADO PARA FÉRIAS DE 31 DE JULHO A 16 DE AGOSTO

D. Duarte Dois
restaurante | marisqueira | típica tradicional portuguesa

ESPECIALIDADES
(Mariscos vivos e peixes frescos)
Arroz de Marisco
Bacalhau à D. Duarte
Paelha de Marisco
Polvo à Lagareiro

ESPECIALIDADES
(Carne)
Picanha na Brasa à D. Duarte
Cabrito Assado à Padeira
Chateaubriand
Tornado à Americana
Mar e Terra Especial
Costeleta de Novilho de Churrasco

ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA visite as nossas duas salas com ambientes totalmente diferentes

Rua de Moçambique, 34
3030-062 Coimbra
tel | fax 239 701 461

Entrevista ao poeta premiado Agitar Coimbra culturalmente é a receita de João Rasteiro

O poeta João Rasteiro recebeu o Prémio Literário Natália Correia com uma obra centrada no seu espaço de vivência infantil, no Ameal, e tem Coimbra como o seu centro do mundo. Em entrevista à Rádio Regional do Centro e ao "Campeão" considera que falta a Coimbra "vontade de mudar, de se pensar como um todo e não como espaço de capelinhas". **PÁGINA 7**

Sexta posição nacional Região de Coimbra já tem 377 milhões do PRR

Com 377 milhões do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) já aprovados, a Região de Coimbra é a que tem o sexto maior montante a nível nacional. Contudo, entre os 19 concelhos que constituem esta CIM notam-se diferenças abissais, com o de Coimbra a captar mais do dobro do montante total de financiamento. **PÁGINA 3**

S.N.A. Lda **Sérgio Neves Amado**
Construção Civil, Unip., Lda.

Tlm.: 966 072 166 | Email: sergioamado39877@hotmail.com | Oliveira do Hospital

ELECTROCLIMA **44 anos 2023**

PROJECTO - EXECUÇÃO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Ar Condicionado • Aquecimento Central • Ventilação Mecânica • Painéis Solares

Coimbra | Tel. 239 433 690 | geral@electroclima.pt | www.electroclima.pt

Ar Condicionado **DAIKIN** **MITSUBISHI ELECTRIC**

PISOFIL
construção e investimentos, lda

CONSTRUÇÃO E INVESTIMENTOS

RUA DA BOAVISTA, Nº 1, OUTEIRADA CARNIDE - POMBAL

PISOSOL
pavimentos industriais

SOLUÇÕES PARA PAVIMENTOS INDUSTRIAIS

POMBAL • 244 686 633 • geral@pisosol.pt

21 ANOS DE EXPERIÊNCIA

www.pisosol.pt

FERNANDES OCULISTA SEIS DÉCADAS A APOSTAR EM CUIDADOS DE SAÚDE OCULAR E INOVAÇÃO

FERNANDA PAÇÓ

A óptica Fernandes Oculista, localizada na Baixa de Coimbra, é hoje uma referência na cidade. A fama que ganhou ao longo das décadas está ligada ao trabalho cuidado que desenvolve: aposta em inovação, tecnologia, num atendimento personalizado e em produtos de qualidade. Fazer com que o cliente se sinta em casa é um dos lemas deste estabelecimento, que denomina-se como “uma empresa de família para a família”.

Hermínio Carvalho e sua esposa, Graça Fernandes (filha do fundador da loja), são os proprietários da Fernandes Oculista, a óptica mais antiga de Coimbra e que o “Campeão” aqui apresenta, numa conversa com o actual responsável para entender um pouco mais da história deste estabelecimento especializado.

A óptica mais antiga de Coimbra

A óptica Fernandes Oculista foi fundada em 1963, pelos irmãos Jaime e João Fernandes. O pai dos precursores já trabalhava com o comércio, embora o fizesse em outras áreas (carvoaria, uma pensão na Praça Velha, em Coimbra, e numa empresa de fotografias).

Motivados pelo desejo de inovar e trazer “uma perspectiva diferente”, os dois irmãos decidiram que era o momento de arriscar e dar início ao seu próprio negócio. Na época, “foi a 4.ª óptica aberta em Coimbra”, conta Hermínio Carvalho, genro de Jaime Fernandes.

Com o tempo, pelo “carisma, rigor e capacidade técnica que foram adquirindo”, acabaram por “se implementar na cidade”, atraindo tanto os conimbricenses, quanto as pessoas vindas de localidades envolventes.

“Na altura, em toda a zona interior (Beira Alta e Beira Baixa) os serviços de oftalmologia não existiam. As pessoas, quando precisavam, tinham de vir a Coimbra - ou aos Hospitais, ou a médicos particulares, que praticamente eram todos na Baixa”, explica Hermínio Carvalho.

Os anos passaram e os irmãos acabaram por separar-se, mas Jaime Fernandes deu continuidade à Fernandes Oculista. A partir daí, a loja “ganhou uma dinâmica diferente, com um cunho muito pessoal, com a personalidade, a simpatia e uma forma particular de cativar”.

O sucesso foi tanto que, em 1998, Jaime optou, junto com Hermínio, por abrir uma segunda loja, na Rua Ferreira Borges, em frente ao Arco de Almedina, alguns metros mais à frente da primeira loja, na Visconde da Luz.

“Eu na altura estava em Leiria. Sou licenciado em Economia, a minha área nada tinha a ver com isso, mas pensei e investiguei, procurei saber o que era a óptica e decidi então ir fazer a licenciatura em Optometria [na Universidade do Minho, em Braga]”, complementa.

David Carvalho, filho de Hermínio Carvalho, passou a trabalhar na óptica em 2020. Ao início, actuava mais na parte de marketing. Entretanto, “nos últimos dois anos fez um curso técnico de Óptica Ocular” e continua a aprofundar-se no sector.

Com a entrada de David Carvalho, a empresa, que hoje tornou-se “a mais antiga óptica de Coimbra”, já está na sua terceira geração.

60 anos na Baixa de Coimbra

A primeira loja Fernandes vai completar o seu 60.º aniversário no próximo dia 8 de Agosto. Ao longo destas seis décadas realizou uma grande aposta em inovação, tecnologia, atendimento cuidado e em bons produtos. Os itens à venda são todos certificados (não vendem as chamadas “marcas brancas” - produtos genéricos) e há uma preocupação com a saúde visual dos clientes.

Essa busca por métodos e produtos inovadores do mercado óptico vem desde a primeira loja, quando abriram, na década de 70, um gabinete de contactologia no estabelecimento.

“A parte técnica, a formação, a inovação, procurar soluções, sempre na vanguarda” foi desde o início “um dos lemas e objectivos” da



A primeira óptica Fernandes Oculista foi fundada em 1963, na Rua Visconde da Luz, n.º 41



Hermínio Carvalho, proprietário da Fernandes Oculista, e David Carvalho, seu filho, na entrada da segunda loja (na Rua Ferreira Borges, n.º 48)



A Fernandes Oculista aposta fortemente em inovação e tecnologia, para trazer “o melhor e o mais actualizado” aos seus clientes

casa, destaca Hermínio Carvalho. Para isso foi necessário um forte investimento em meios tecnológicos, permitindo que fosse feito “o melhor e o mais actualizado”, tendo em vista “satisfazer os diferentes tipos de necessidades” dos clientes.

“Temos que trabalhar para a saúde visual das pes-

soas, mais do que vender óculos, é preciso ter soluções que resolvam o problema das pessoas e conseguir adequar a melhor opção possível para cada caso”, reitera.

Assim, a loja oferece muitos serviços e produtos, desde consultas de optometria até à medição da pressão intraocular, passando pela

contactologia. Para acompanhar este rigor com os artigos há o cuidado especial no atendimento ao cliente: “Somos uma empresa de família para a família”.

Além disso, a loja faz parte do Optivisão, um “grupo de óptica 100% português”. “É evidente que toda a gestão é nossa, é autónoma, 100% privada. A relação com o grupo é em termos de parâmetros de imagem de marca, de layout, de princípios”, explica.

A Baixa de Coimbra

Hermínio Carvalho aponta alguns factores que levaram à diminuição do poder comercial da Baixa de Coimbra. O aparecimento de centros comerciais na cidade, a dificuldade de acesso ao local, a falta de marcas de referência e de estacionamento são algumas das causas a que dá destaque. “As pessoas, muitas vezes, quando têm de vir à Baixa equacionam: ‘eu quero isto, tenho ou não?’ - Muitas vezes não têm e não vêm”, explica.

Actualmente o local “está muito voltado para o turismo” e, entretanto, “esta zona da Ferreira Borges e da Visconde da Luz tem-se mantido relativamente estável e com movimento, apesar da crise”, mas “toda a parte ‘Baixinha’ é triste, custa ver tudo fechado”.

O empresário defende que sejam criadas “opções e soluções” para a revitalização da Baixa, e “não só o turismo, que passa e anda”. Hermínio Carvalho declara ter esperança que, com a

finalização das obras do MetroBus, o acesso à Baixa seja facilitado. “Coimbra merece e tem que fazer isso. Os políticos também têm que olhar para isso”, completa.

A crise não passou despercebida, com a óptica a também sentir os impactos. “Tivemos que revitalizar e temos de ter alguma coisa que faça com que o nosso cliente venha cá, porque os nossos clientes não são pessoas de passagem, não são turistas que vêm e precisam de um concerto na hora”, explica.

Os utentes da óptica, na verdade, são os que já conhecem a casa, os serviços, sabem como é o atendimento e continuam a ir ao mesmo estabelecimento há anos, levando as gerações seguintes até à Fernandes Oculista. “É isso que nos dá alento e nos dá ânimo para continuar e lutar à volta de todas as dificuldades que temos no dia-a-dia. São essas pessoas que temos de cuidar e é com essas pessoas que lidamos”, acrescenta.

A aposta num atendimento cuidado, que faz o cliente sentir-se “como em casa”, bem como em tecnologia e rigor, são os ingredientes que permitem a uma casa estar aberta por tantos anos, sustenta Hermínio Carvalho.

Para visitar

Embora muitos dos clientes sejam habituais, a loja também tem recebido novos consumidores. A parceria que a óptica tem com planos de saúde é um dos impulsionadores disto. “Nós hoje trabalhamos com praticamente todas as seguradoras de saúde e isso também nos distingue”.

Outra aposta da casa é tratar os clientes com a mesma “dignidade, conforto, princípio e conceito”, para que todos se sintam “sempre à vontade”. A Fernandes Oculista funciona de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 19h00 e aos sábados das 9h30 às 13h00.

Em relação aos itens comercializados vende tudo que é produto óptico: óculos de sol, graduados, de leitura, lentes de contacto de diferentes tipos, binóculos, lágri-mas artificiais e muito mais.

GRANDES ENTIDADES PÚBLICAS CONSEGUEM MAIS FINANCIAMENTO

COIMBRA TEM MAIS DO DOBRO DO PRR ENTRE OS 19 CONCELHOS DA REGIÃO

LUÍS SANTOS

A Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, que abrange 19 concelhos, tem já um total de 7.012 projectos aprovados no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), perfazendo 377 milhões de euros comprometidos, dos quais 50 milhões já estão pagos.

O maior montante desta CIM - mais do dobro - vai para o concelho de Coimbra, com 220 milhões de euros de projectos aprovados, enquanto os outros 18 concelhos da região totalizam 157 milhões. O facto de Coimbra surgir destacada na região deve-se a um maior aproveitamento das verbas do PRR por parte da Câmara Municipal, Centro Hospitalar e Universitário (CHUC), Universidade, Instituto Politécnico e Instituto Pedro Nunes, entidades que têm mais capacidade financeira.

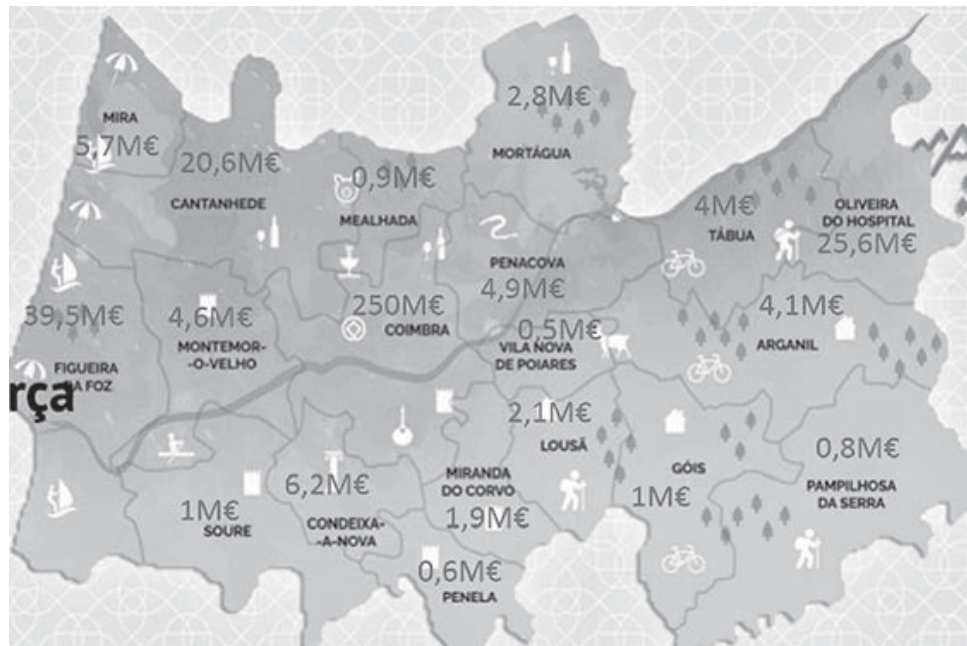
O segundo concelho com mais financiamento do PRR até agora aprovado é o da Figueira da Foz (39,5 milhões de euros), estando também no pódio o de Oliveira do Hospital (25,6 milhões), com Cantanhede logo a seguir (20,6 milhões).

Mais nenhum concelho da CIM Região de Coimbra atinge a casa das dezenas, ficando-se pelas unidades os de Condeixa-a-Nova (6,2 milhões), Mira (5,7 milhões), Penacova (4,9 milhões), Montemor-o-Velho (4,6 milhões), Arganil (4,1 milhões), Tábua (4 milhões), Mortágua (2,8 milhões), Lousã (2,1 milhões), Miranda do Corvo (1,9 milhões), Góis e Soure (1 milhão cada). Abaixo deste fasquia estão os concelhos da Mealhada (900 mil euros), Pampilhosa da Serra (800 mil euros) e Penela (600 mil euros).

Dos investimentos comprometidos para a CIM Região de Coimbra, a maior fatia vai para a inovação empresarial (154,6 milhões de euros), seguindo-se a habitação (43,8 milhões), saúde (42,8 milhões), qualificações (39,4 milhões), eficiência energética (20,5 milhões), empresas 4.0 (17 milhões), respostas sociais (11,8 milhões) e cultura (11,6 milhões).

Câmara de Coimbra com 55 milhões

Em relação ao concelho de Coimbra, os resultados das candidaturas submetidas ao PRR foram dados a conhecer pelo vereador



O valor dos projectos do PRR distribuídos por cada concelho. A CIM da Região de Coimbra, com 377 milhões de euros, ocupa a sexta posição nacional

Miguel Fonseca, na reunião de Câmara realizada segunda-feira. O Município de Coimbra tem 11 projectos aprovados com um montante comprometido de 55,2 milhões de euros e seis candidaturas a aguardar aprovação no montante de 4,72 milhões de euros, o que perfaz um volume de investimento de cerca de 60 milhões de euros.

As principais novidades apresentadas por Miguel Fonseca são a aprovação de candidaturas para a Baixa de Coimbra (1,24 milhões de euros), para 268 fogos

na Quinta das Bicas, em Taveiro (48,6 milhões de euros), a reabilitação de 17 fogos no Planalto do Ingote (378 mil euros), tudo participado a 100%.

Estes projectos juntam-se a outros financiamentos já aprovados para o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, Museu Nacional machado de Castro, Convento São Francisco, Teatro da Cerca de S. Bernardo, Oficina Municipal de Teatro e Unidade de saúde de Taveiro. A esta lista, a vereadora Ana Bastos acrescentou a construção do novo Ar-

quívio Municipal, com um montante superior a quatro milhões de euros, e a reabilitação dos Paços do Concelho, na Praça 8 de Maio, com cerca de um milhão de euros.

Continua a haver assimetrias

Recorde-se que recentemente (11 de Julho) decorreu uma reunião que teve como objectivo analisar e discutir a aplicação do PRR na Região de Coimbra, sessão que serviu de mote para uma avaliação

sobre o modo como este instrumento financeiro está a ser implementado e os resultados obtidos até ao momento.

Este foi o momento para o presidente da CIM da Região de Coimbra, Emílio Torrão, referir que se está “a sentir que o PRR, apesar de ser um indutor de desenvolvimento, continua a ser marcada por assimetrias que não olham para as necessidades do nosso território”. “Além disso, sentimos que os prazos para a execução são extremamente apertados, não apenas pela limitação temporal, mas sobretudo por constrangimentos dos fornecedores que não conseguem dar resposta aos pedidos”, acrescentou.

A capacidade para executar diversos projectos neste território também foi um dos temas sublinhados pelo presidente da CIM Região de Coimbra, que deixou um apelo ao Governo para que abra linhas de financiamento que privilegiem a coesão territorial e que tenham em conta o aumento dos custos de mão-de-obra e a actual conjuntura económica, representando também por si um significativo constrangimento à boa execução dos projectos.

JOÃO PINHO, UM NOVEL E APLAUDIDO DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Foi aprovado por unanimidade, louvor e distinção o Dr. João Pinho, que no princípio desta semana se doutorou na Universidade de Coimbra em Estudos Contemporâneos, pelo Instituto de Investigação da Universidade.

Defendendo, ao que nos dizem com imenso brilho, uma tese que versava de forma profunda e intensa a actividade do médico e cirurgião Bisaya Barreto nos Hospi-

tais da Universidade de Coimbra que tão valiosos e importantes contributos deixou para a história da medicina e cirurgia em Portugal, João Pinho recebeu vastos elogios do Júri, constituído por oito professores universitários. Essas apreciações terão deixado no novo doutorado uma indistigável satisfação interior, partilhada pelos seus muitos amigos que assistiram a estas importantes provas académicas.

Tendo o Dr. João Pinho como amigo e colaborador regular de alguns dos nossos Jornais, nomeadamente o “Campeão” e o “Despertar”, este seu reconhecido êxito também a nós contagia e satisfaz com profunda verdade e dele esperamos - e cremos poder esperar a região e o país -- novas achegas das muitas que tem trazido à cultura regional, seu principal foco de investigação, recolhendo, tratando novos dados a que dá desti-



João Sousa Santos, José Martins, Ana Reis, Ana Leonor Pereira, Isabel Malaquias, Paulo Queirós, João Pinho, Aliete da Cunha-Reis e João Rui Pita. Entrou via zoom Raul Morgado

no, editando-os em livro. Muitas são as freguesias que a ele têm recorrido

para fazer a história destas circunscrições administrativas, dando assim

sentido e orgulho a muitas das nossas comunidades regionais.

ASCENSOR

↑ A SUBIR

MÓNICA QUINTELA E FÁTIMA RAMOS – São, de longe, as mais activas deputadas no Plenário da Assembleia da República, de entre os nove que foram eleitos pelo círculo eleitoral de Coimbra, de cuja maioria não se conhece trabalho algum. Ainda na semana tiveram, uma e outra, oportunas intervenções sobre sectores e questões importantes da nossa vida colectiva. Sabe-se, e não o estamos a esquecer, que o desempenho dos deputados não se circunscreve às intervenções no plenário, havendo, ou podendo haver, outro trabalho a nível das diversas Comissões, que são várias. Alguns dos restantes dos nove eleitos por Coimbra sabemos que dão nesse âmbito esforçada contribuição, da mesma forma que outros há que pouca ou nenhuma dão, de importante. Numa fase importantíssima da vida nacional, com uma crise que se manifesta de várias maneiras, com muitas incertezas sobre o futuro, com enorme incapacidade do país em, por exemplo, aproveitar até ao tutano os dinheiros do PRR que, por este andar, vamos deixar fugir em grande parte por falta do trabalho que a nós competia (a região Centro não foge a esta realidade), sente-se a falta daquela Coimbra de outros tempos, politicamente activa e interventiva. Hoje, localmente, as diversas forças partidárias parecem ter-se acomodado e delas nem se ouve falar, ou muito pouco. No Parlamento, deixámos fazer de alguns dos nossos eleitos autênticos mangas de alpaca ou estafetas das lideranças partidárias de que dependem que nem cordeirinhos.

JOÃO MADEIRA – Decorreu na semana passada a assembleia-geral da Odabarca, empresa proprietária do Basófiás, o mais paciente dos barcos portugueses que passa horas sem fim atracado no rio Mondego à espera que apareçam os turistas ou outros embarcações que se desejavam aos magotes mas vêm poucos e raramente, em visitas de cortesia. Uma ideia muito inovadora e ousada ao tempo, mas que acabou por não resultar como se previa em grande medida pelas condições de navegabilidade do rio que não permite viagens de alcance mínimo para se tornarem suficientemente sedutoras. Na referida assembleia foram eleitos os corpos sociais da empresa que acabaram por ser particamente os mesmos, o que acontece já há uns bons anos, para bem do barco que, sem o presidente João Madeira, provavelmente já teria encostado de vez. Os accionistas da empresa, e Coimbra em particular, devem uma longa palavra de apoio a João Madeira que, não havendo ninguém que se apresente para lhe suceder, aceita continuar, sem qualquer ganho e algum trabalho e preocupações garantidos. Dizia há dias, e de forma deveras interessante, um dos accionistas: “anda lá, João, tem paciência, trata lá do teu irmão”. Entenda-se: a ideia original de mandar vir o barco partiu de Manuel Madeira, então presidente do Clube de Empresários de Coimbra, agora em fase de se reactivar. A ideia foi sua, desse ilustre e muito considerado empresário, e seu foi também o maior quinhão do trabalho. João Madeira é seu filho e quem sabe se a aquiescência na aceitação desta missão tenha muito a ver com a memória do pai, com quem tinha uma acentuada relação de afecto. Assim se compreende que os “irmãos” não se virem as costas. Assim tivesse feito Coimbra que em muitas das suas realizações poderia ter aproveitado bem melhor este equipamento que, humilde embora, aqui pertence. O reparo não é para ninguém em particular, é para nós todos que, bem ao jeito do perfil coimbrão, somos muito mais disponíveis para criticar do que para colaborar e incentivar.

BÁRBARA BARROS – A presidente do Banco Alimentar do Porto está a fazer um levantamento para apurar se os alimentos distribuídos por várias entidades são, de facto, entregues a quem deles precisa. Esta acção nasce em parceria com a Universidade Católica. Em causa está o facto de, desde o início deste ano, a instituição ter recebido mais do dobro de pedidos de ajuda do que no ano passado. Bárbara Barros pretende, assim, perceber o porquê destes números aumentarem anualmente, bem como perceber se os apoios prestados pelo Banco Alimentar do Porto chegam ao lugar certo. Recorde-se que Bárbara Barros assumiu a presidência da instituição no início deste ano.

FIGURAS DA SEMANA

ARNALDO BAPTISTA E FERNANDO GOMES AGARRARAM O CLUBE DE EMPRESÁRIOS DE COIMBRA PELO COLARINHO

O primeiro é um conhecido e prestigiado empresário de Coimbra, com as pastelarias Vasco da Gama e a Praxis a constituírem uma referência de um apurado sentido de oportunidade e poder de concretização que sempre o distinguiram e o levaram até a investimentos fora de portas. Fernando Gomes é um economista com praça em Coimbra, onde trabalha há um bom par de anos e nessa qualidade tem emprestado muito do seu saber a empresas diversas, cotando-se cada vez mais como um profissional igualmente prestigiado. Pertenceram ambos ao Clube de Empresários de Coimbra, entidade que, como se sabe, se deixou definhir há uns anos, acabando por deixar de ter actividade, não se dissolvendo todavia. Nenhum deles se acomodou à ideia de deixar morrer o Clube e alimentaram sempre o desejo de que deveria regressar e voltar um dia. Essa intenção foi mantida viva entre os seus pares empresariais, foi maturando entre as novas gerações e o momento de recuperar o Clube enquanto entidade interventiva terá chegado, graças ao esforço de vários empresários, de entre os quais Baptista e Gomes terão sido dos mais militantes em favor da causa. Esse processo está a decorrer e são já largas as dezenas de adesões, algumas de antigos sócios que querem continuar, outras de gente nova que comunga também dessa convicção de que um Clube de Empresários forte faz falta a Coimbra, sobretudo se conseguir afirmar-se como instituição de prestígio e utilidade assegurada. Nos anos finais em que se manteve activo, o Clube perdeu parte do seu vigor inicial e foi-se tornando num grupo de amigos que se encontravam

BERNARDO SANTOS – O pianista português vai tocar, dia 29, no Foyer do Grande Auditório do Convento São Francisco (CSF), Ruy Coelho num concerto gratuito de lançamento do seu CD “Promenades”. Bernardo Santos tem-se apresentado regularmente em concertos a solo, em música de câmara e com orquestra em mais de 20 países. O pianista tem conciliado a sua carreira artística com investigação em música portuguesa do século XX. Recentemente, foi responsável por leccionar master classes em diversas escolas e universidades em Portugal, Brasil, Colômbia, Malásia, México e Vietname. Formado pelo Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance, Ljubljana Academy of Music, Conservatori del Liceu e pela Universidade de Aveiro (Prémio Município de Aveiro), Bernardo estudou com Dubravka Tomšič, Deniz Arman Gelenbe, Josep Colom e Álvaro Teixeira Lopes, tendo iniciado o seu percurso no piano com Klara Dolynay.

SÓNIA EMÍLIA PIRES PRETO – É, desde o passado dia 20 de Julho, a nova administradora da Fundação Bissaya Barreto. Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra e mestre nesta mesma área pela Universidade Católica Portuguesa, Sónia Preto exerce actividade profissional na Fundação, como jurista, há 18 anos, período durante o qual foi também docente no Instituto Superior Bissaya Barreto (2007-2017) e na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2015-2018).

FERNANDO GUERRA – Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Fernando Guerra foi designado membro honorário da Oral Reconstruction Foundation, em cerimónia que decorreu recentemente em Roma, integrada no programa do Symposium Internacional que reuniu mais de mil participantes de 42 países. Esta distinção deve-se aos serviços prestados no “Board of Directors” e na Comissão Científica da Fundação em mais de uma década e que foram reconhecidos como relevantes a nível internacional. Na cerimónia foram também distinguidas seis outras personalidades de reputadas universidades europeias e de uma norte-americana, bem como dois outros elementos cessantes do “Board of Directors”. A Fundação tem como objectivo principal o progresso da reabilitação e reconstrução oral através da investigação científica e da formação, tendo em vista o benefício dos pacientes.



mais em razão da amizade que os unia do que em redor de um projecto de intervenção empresarial ou social que os motivasse. Aliás, ainda restam encontros restritos entre amigos que se reúnem às sextas-feiras, almoçando juntos sempre que podem e o fazem com regularidade. Ao que tudo indica, o ânimo actual de recuperação do Clube vai muito para além disso e quer Arnaldo Baptista quer Fernando Gomes não têm regateado colaboração ao projecto que, como atrás se referiu, parece totalmente renascido enquanto intenção, esperando-se que no fim de férias, lá para Outubro, se concretizem as diligências finais, sejam eleitos os novos corpos sociais e nova vida e novo ímpeto sejam dados ao Clube de Empresários de Coimbra. Se tal acontecer, como se espera, com a mesma alma com que se iniciou há bastantes anos, pela mão de quem o concebeu, pensou e concretizou, o empresário Manuel Madeira, na altura muito bem amparado, reconheça-se, estamos certos que uma nova fase virá, para bem de Coimbra e da região.

BEATRIZ MOREIRA – A atleta de Judo da Académica de Coimbra (AAC) participou no Campeonato da Europa Universitário, que decorreu em Zagreb, Croácia, na categoria dos -78 kg e alcançou a medalha de bronze. A judoca entrou muito bem na prova ao vencer a atleta da casa Gobec. Nos quartos de final teve igualmente sucesso frente à francesa de Boni, mas cedeu perante a sérvia Cvijic. No derradeiro combate de disputa pela medalha de bronze derrotou a holandesa Suhrkamp por ippon, conquistando assim a medalha de bronze no Europeu universitário.

LAURA RODRIGUES – A bailarina da Escola de Dança



Arte e Corpo (EDAC) de Coimbra conquistou o 2.º lugar em Dança Contemporânea, no escalão Júnior, com o solo Jornada, coreografado por Everton Brasil, no Campeonato Mundial de Dança. A EDAC foi a única escola de Coimbra a participar nesta final tendo

estado em competição bailarinos de 35 países, avaliados por um júri composto por 36 professores/coreógrafos de algumas das melhores escolas do mundo.

DIOGO RIBEIRO – O nadador português, natural de Coimbra, é o primeiro medalhado de Portugal em Mundiais de natação com a prata nos 50 metros mariposa em Fukuoka. Actualmente a representar o Benfica, o jovem, de 18 anos, mostrou-se satisfeito com a conquista. O feito histórico do jovem, recordista mundial júnior da distância, foi conseguido com um tempo de 22,80 segundos, novo recorde nacional, atrás do italiano Thomas Ceccon (22,68) e à frente do francês Maxime Grousset (22,82), terceiro. Apurado para os Jogos Olímpicos Paris2024 (50 livres, 100 livres, 100 mariposa), fez história ao conseguir o que Portugal nunca tinha logrado, um pódio em campeonatos do Mundo de qualquer das disciplinas (natação pura, águas abertas, artística, saltos e polo aquático). Esta é a segunda medalha de Diogo Ribeiro em competições seniores, depois de ter sido terceiro nos Europeus de 2022, em Roma, na mesma distância.

GALERIA ALMEDINA DO MUSEU DE COIMBRA COM "DON'T GET EMOTIONAL"

A exposição de pintura "Don't Get Emotional", de Sónia Honório, que representa rostos, expressões, emoções, encontra-se patente na Galeria Almedina do Museu Municipal de Coimbra, até 17 de Setembro e pode ser visitada de terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00, e sábados e domingos, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. A artista foi co-fundadora, editora e designer da Revista Literária Palavra em Mutação onde colaboravam nomes como José Saramago, Alberto Pimenta, Ana Hatherly, Joaquim de Montezuma de Carvalho, assim como Cláudio Portella, Alice Spindola, entre outros. Colaborou em vários projectos colectivos, como os Encontros de Fotografia de Alcobaça, o Photostorm e o Conexões. Teve a seu cargo o lançamento da G5 – Galeria5piso da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Alcobaça. Sónia Honória conta, ainda, com práticas curatoriais a nível colectivo e individual e expõe regularmente o seu trabalho. A artista desenvolveu também projectos no âmbito da leitura e do livro, colaborou com instituições ligadas à violência doméstica, dinamizando práticas artísticas como forma de superação. Sónia Honório é licenciada em Pintura, Artes Plásticas pela ARCA – Coimbra e Mestre em Estudos Curatoriais pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.

PRÉMIO DE INOVAÇÃO J. NORBERTO PIRES COM CANDIDATURAS ABERTAS

As candidaturas para a 2.ª edição do Prémio de Inovação J. Norberto Pires já se encontram abertas e vão decorrer até ao dia 30 de Setembro. Lançado em 2022 em homenagem a Joaquim Norberto Pires, o prémio visa estimular e reconhecer iniciativas inovadoras, concebidas e desenvolvidas por estudantes, corpo técnico, docentes ou investigadores da Universidade de Coimbra (UC), ou pessoas que apresentem qualquer tipo de vínculo académico ou funcional com a instituição, no contexto da sua actividade. Podem ser apresentadas iniciativas ou projectos de inovação de diversas áreas, nomeadamente científica, cultural, artística, empresarial, social, financeira, de gestão, de governação, de organização interna ou ideias de negócio, excluindo a vertente pedagógica. O júri é composto por personalidades ligadas à UC, mas também por personalidades externas e com reconhecido mérito em distintas áreas do saber. O projecto distinguido pelo júri vai receber 6.000 euros; ou 3.000 euros, caso sejam duas as propostas vencedoras. A cerimónia de entrega do Prémio de Inovação J. Norberto Pires vai decorrer no dia 5 de Dezembro de 2023, no Convento São Francisco, em Coimbra.

COIMBRA QUER REABILITAR ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ FALCÃO

A Câmara Municipal de Coimbra (CMC) pretende desenvolver um trabalho de investigação e de projecto para a reabilitação da Escola Secundária José Falcão. Incluída no Acordo Sectorial de Compromisso entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, na lista das escolas identificadas como prioritárias para recuperação/reabilitação, "carece com urgência de uma intervenção profunda de reabilitação", refere a CMC. Para isso é proposto a celebração de um Contrato Interadministrativo de Cooperação (CIC), uma vez que se pretende o "desenvolvimento de uma relação de cooperação com uma Instituição do Ensino Superior (IES), dedicada ao ensino e à investigação interdisciplinar, nomeadamente, nas áreas da arquitectura, da engenharia e das ciências da educação". "Dada a importância patrimonial deste equipamento escolar, quer ao nível da qualidade arquitectónica do edifício, quer ao nível da importância enquanto instituição de ensino, o Município de Coimbra considera que a realização do projecto de reabilitação da Escola Secundária José Falcão constitui uma oportunidade para desenvolver um processo de investigação-acção", justifica a CMC.

BAIRRO DE CELAS TERÁ 27 HABITAÇÕES REABILITADAS

Ao todo serão 27 habitações, de tipologia T2 e T3, do Bairro de Celas, em Coimbra, que a Câmara Municipal pretende reabilitar. Esta empreitada, de "Bairro de Celas – 3.ª Fase – Reabilitação de 27 Habitações", vai contar com um valor de 2,8 milhões de euros (M€), dividido pelos próximos dois anos. O Município avança com o concurso público para a reabilitação destas habitações e tem como objectivo intervir nas habitações municipais existentes, para que cumpram os requisitos legais de habitabilidade. Esta empreitada corresponde a uma

FACTO DA SEMANA

BAIXA DE COIMBRA COM APOIO DE 1,2 MILHÕES DE EUROS PARA SE MODERNIZAR

Um financiamento elegível no montante de 1,236 milhões de euros foi atribuído ao projecto @Baixa Coimbra, no âmbito da candidatura aos "Bairros Comerciais Digitais" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A Baixa de Coimbra foi a área delimitada geograficamente para a implementação deste projecto, tendo em conta a forte densidade de espaços comerciais e de prestação de serviços que a caracteriza (836 estabelecimentos numa área de 24,5 hectares). Ao ser a candidatura contemplada com o terceiro maior valor de financiamento a nível nacional, compreende-se o regozijo da consórcio que promoveu esta iniciativa: Câmara Municipal de Coimbra, a Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra (APBC) e CoimbraMaisFuturo. E o que é que se pretende fazer na Baixa? - O projecto prevê a utilização de ferramentas digitais para gerar uma nova forma de relacionamento entre os comerciantes, os consumidores e o espaço público, contemplando, ainda, a criação de uma identidade visual comum, o tão falado centro comercial a céu aberto. O projecto pretende capacitar os comerciantes da Baixa para outras formas de venda para além da física (em loja), nomeadamente a digital e a híbrida (que conjuga as duas), promovendo e potenciando os seus negócios. Tem ainda a componente de colocar em destaque o património e as indústrias criativas, prevendo-se também a introdução de mobiliário urbano inteligente,



como mupis, bancos com tecnologia para carregar telemóveis, painéis informativos para visualizar, em tempo real, os lugares de estacionamento existentes. Para a Câmara Municipal, "a aprovação deste projecto, que deverá estar concretizado até final de 2025, é uma oportunidade para Coimbra impulsionar o crescimento económico, promover a proximidade e a coesão territorial, bem como a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, o comércio em linha e a integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento". Na opinião do vereador da Economia, Miguel Fonseca, esta aprovação "dará um contributo decisivo para a transformação do centro histórico da cidade, necessário há tantos anos". Já nas palavras do presidente da Câmara, José Manuel Silva, a candidatura financiada "vai funcionar como acelerador do Plano Marshall, a decorrer desde que assumiram funções, e que visa impulsionar e promover a recuperação desta nobre zona da cidade", a Baixa de Coimbra.

3.ª fase de reabilitação das habitações do Bairro, a qual, em conjunto com as empreitadas executadas na 1.ª fase e com a empreitada de "Reconstrução de 38 Habitações no Bairro de Celas" executada na 2.ª fase, em conclusão/encerramento, vai permitir reabilitar a totalidade das 100 moradias originais do Bairro e construir ainda uma nova moradia num lote actualmente ocupado por construções desqualificadas e não legalizadas. A obra irá decorrer num prazo de 480 dias, em duas fases. De acordo com o teor da informação dos serviços municipais que sustenta a proposta, cada uma das fases terá uma duração máxima de 240 dias. Na primeira fase vão ser recuperadas 15 habitações e, na segunda fase, as restantes 12.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS DE COIMBRA RECEBEM FINANCIAMENTO

Quatro entidades culturais de Coimbra vão receber Apoio Financeiro Municipal à Actividade Permanente para 2023 - Associativismo Cultural Geral, apoiadas pelo Programa Sustentado da Direcção-Geral das Artes (DGArtes), num total de 206 mil euros. Jazz ao Centro Clube (JAAC), Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC), Casa da Esquina e Marionet são as entidades contempladas com este apoio para a actividade regular, formalizado através de protocolos, de forma a não comprometer o cumprimento do plano de actividades submetido à DGArtes. Após a apreciação dos documentos submetidos pelas quatro entidades, a grelha de avaliação elaborada pelos serviços municipais de cultura foi remetida a cada uma das entidades para, caso assim entendessem, se pronunciarem sobre qualquer das questões com interesse para a decisão. Nesse sentido, com avaliações superiores a 90 pontos, as entidades vão receber 206 mil euros, divididos da seguinte forma: 75 mil euros para o JAAC; 66 mil euros para o CAPC; 35 mil euros para a Casa da Esquina; e 30 mil euros para a Marionet. Os apoios serão formalizados através de protocolos, em que as minutas "serão adaptadas de acordo com as especificidades de cada agente cultural, designadamente no que respeita às modalidades de pagamento e ao número de participações em iniciativas promovidas ou apoiadas pela Câmara Municipal de Coimbra".

FESTIVAL LUNA FEST CONTA COM APOIO DE 25 MIL EUROS

O Festival de rock & roll Luna Fest Coimbra 2023 vai receber um apoio por parte da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) no valor de 25 mil euros. O evento, que se realiza de 16 a 20 de Agosto, junta a música à vertente social, e é reconhecido pelo Município de Coimbra pela grande projecção internacional e o relevante interesse municipal. A este apoio monetário será ainda somada a isenção de taxas e outros apoios logísticos de vários serviços municipais ao evento. O

evento, que vai decorrer na margem esquerda do rio Mondego, na Praça da Canção, vai trazer a Coimbra nomes como The Damned, John Cale and Band, Gang of Four, Robert Görl & Daf, The Undertones, assim como os conimbricenses de Parkinsons e os 5º Punkada, entre muitos outros. Através deste tipo de iniciativas, a autarquia pretende "consolidar Coimbra como uma cidade de referência na organização e acolhimento de grandes eventos internacionais", acrescenta o documento.

CHOUPAL RENOVA MOBILIÁRIO

O Choupal está a renovar parte do seu mobiliário de conforto. Para já dezenas de bancos e cestos de lixo que, na sua maioria, estavam há muito deteriorados o que os impedia de desempenhar as suas funções. Além da funcionalidade, o Choupal fica mais bonito, mais prestável e mais atractivo. Sendo já hoje um dos espaços ambientais mais concorridos, com várias centenas de pessoas sobretudo aos fins-de-semana, tudo o que se faça para o valorizar será sempre bem-vindo.

COIMBRA APOIA ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO

O Executivo Municipal de Coimbra vai apoiar financeiramente a actividade das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) de Coimbra e de Brasfemes. Segundo os critérios de apoio, que conjugam uma verba fixa com o desempenho da actividade desenvolvida nos últimos três anos, a AHBV de Coimbra terá direito a um apoio de 51.069,10, enquanto a AHBV de Brasfemes terá direito a um apoio de 48.930,90 euros. Tendo em conta os critérios e as situações ocorridas nos últimos três anos, as associações terão estas verbas que servirão para reforçar o funcionamento de cada associação durante o ano em curso. Os apoios vão ser formalizados em protocolos a celebrar entre o Município de Coimbra e AHBV de Coimbra e a AHBV de Brasfemes.

CASA DOS POBRES ACOLHE JOVENS PEREGRINOS

A Casa dos Pobres de Coimbra participa na Jornada Mundial da Juventude como "Família de Acolhimento", recebendo nas suas instalações em São Martinho do Bispo, desde ontem e até ao próximo dia 31 de Julho, 23 jovens peregrinos da Suécia. Do programa nos "Dias nas Dioceses", elaborado pelo comité organizador e pela Unidade Pastoral de São Martinho do Bispo, destaca-se, esta quinta-feira, o dia dedicado pelos jovens acolhidos na Casa dos Pobres ao voluntariado para com os idosos residentes no lar, com diversas actividades. Também para assinalar esta presença e para memória futura, a Casa dos Pobres planta duas árvores no pomar da instituição, com a presença dos idosos e dos jovens, "celebrando a vida neste aconchego de gerações".

JOÃO RASTEIRO VÊ O MUNDO A SOFRER DE ALZHEIMER

ANTÓNIO BARREIROS

João Rasteiro foi de Coimbra até aos Açores receber o Prémio Literário Natália Correia pela obra “Sardoal”, poesia da vivência da infância no espaço da sua aldeia, o Ameal. O “Campeão” quis conhecer as mensagens e inquietações do escritor, com uma obra que já vai em mais de 20 anos de labuta.

Campeão das Províncias [CP]: Reuniu, em livro, com o título OFÍCIO, 20 anos da sua obra. O título relaciona-se com o seu próprio ofício, como poeta?

[JR]: Lembro-me, sempre, das palavras de um grande escritor português, hoje quase já esquecido, talvez devido aos seus anticorpos políticos e, também, como pessoa, que não eram muito favoráveis. Falo do escritor e do homem Vasco Graça Moura, que se afirmou excêntrico, que dizia dar de barato - para não deixar as pessoas muito tristes - que naquilo que escrevia poderia, eventualmente, haver 1% de inspiração, mas que 99% era, sempre, transpiração. Portanto, tudo o que eu escrevo é, na verdade, um ofício, ou seja, é o trabalhar, o escrever, o reescrever, o ler, fundamentalmente ler. Eu sou, principalmente, um leitor.

[CP]: A poesia é alguma profissão de fé sua ou resulta da sua própria vida?

[JR]: A poesia, curiosamente, começou por ser talvez uma brincadeira, uma imitação. Eu, quando publiquei o meu primeiro livro - como disse, eu sou sobretudo um leitor - e deixe-me, rapidamente, contextualizar. Sou de uma aldeia próxima de Coimbra, Ameal do Campo. Aliás, este livro, premiado com o Prémio Literário Natália Correia, é um livro sobre a infância nessa aldeia, ou pelo menos, a memória da memória dessa infância nessa terra,

no início da década de 70 e 80, hoje tão distante na memória que, quase parece uma ficção. Mas nessa aldeia, quando eu entrei para a escola primária, aos seis anos, eu e os meus colegas, praticamente todos, inscrevemo-nos naquilo que era algo quase mágico e que acontecia uma vez por mês: uma carrinha da Gulbenkian com livros que visitava a aldeia. Aos 15 anos tinha lido grande parte dos clássicos russos e franceses, alguns americanos, portugueses. Curiosamente, aos 16 anos, foi a primeira vez que um livro me encostou à parede. Foi o ULISSES, de Joyce. Tive de colocar o livro de lado e só uma década depois voltei ao livro. Nessa altura as minhas leituras eram sobretudo, ou praticamente, ficção e não poesia. Possolhe dizer: um escritor que praticamente ninguém lê hoje em Portugal, Ferreira de Castro, perdi a conta às vezes em que me embrenhei na “floresta mágica”, o seu romance icónico “A Selva”.

[CP]: Como surgiram os seus primeiros escritos?

[JR]: Os meus primeiros escritos, os que eu comecei a tentar redigir, eram pequenos contos com uma carga de mistério, policial, etc. Eram, naturalmente escritos que, hoje, desapareceram, porque nada têm a ver com a minha obra, a de agora. Eram, claro, muito insipientes. Bendito vento que os levou...

[CP]: E como entrou no mundo da poesia?

[JR]: Na casa dos 20 anos comecei a trabalhar. Eu terminei o 12.º ano com 18 anos, mas sabia de antemão que não ia para a Universidade, porque os meus pais não tinham posses para isso e consegui entrar para o Município de Coimbra, à beira de fazer 23 anos. Nessa altura comecei a interessar-me mais por alguns poetas, como Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Sophia,

Jorge Sena, Torga, etc. E os primeiros escritos, também poéticos, que fiz, numa brincadeira de desafio, para dizer que, também, era capaz, surgiram por aí. Quando estou perto de chegar aos 30 anos alguém me alerta que na Faculdade de Letras se tinha iniciado um curso livre chamado “Oficina de Poesia”, concebido e dirigido pela Professora Graça Capiñha. Eu fui lá e fiquei. Ainda bem, porque ela me incentivou a retomar o sonho que já se estava a desfazer, que era conseguir um curso universitário. Aí se abriu o caminho. Publiquei o meu primeiro livro em 2020, “A Respiração das Vértebras”, pela editora Sagesse, do poeta e amigo Jorge Fragoso. Está lá, nesse primeiro livro, a poesia das palavras e os ecos do silêncio.

[CP]: Seguindo o seu caminho, “A Rose is a rose e coetera” é uma obra que marcou o seu percurso. Está lá o seu mundo e os que conhece?

[JR]: É uma obra que será sempre, provavelmente, a mais pessoal que alguma vez escreverei. O título desse livro é uma derivação de um verso de Gertrude Stein, “A Rose is a Rose”. É um livro em que a personagem principal sou eu, a minha mãe e uma terceira entidade que se chama Alzheimer. A minha mãe faleceu com Alzheimer. Nos últimos tempos de vida, já no lar, ainda tinha curtíssimas conversas com alguma lógica. Mas ela conseguia, ao mesmo tempo, tratar-me por filho, por pai e pelo senhor doutor. É algo que me marca, ainda, profundamente. Teve, inclusive, uma adaptação e encenação teatral. Portanto, será sempre o meu livro mais pessoal.

[CP]: Uma vez que fala no Alzheimer, nessa sua obra está lá o silêncio, um silêncio falante?

[JR]: Um silêncio falante ou muitas vezes, solicitando, aflitivamente, o falar e não



João Rasteiro (à esquerda) recebeu, nos Açores, o Prémio Literário Natália Correia, pela obra “Sardoal”

conseguir. Porque há uma barreira absolutamente marcante, inultrapassável. Nós temos a pessoa à frente, mas não conseguimos dialogar. Repare que o nosso grande poeta, Luís Vaz de Camões, quando falamos dele é uma “coisa” já etérea na nossa cabeça. Há os textos, há a obra dele, colossal e magnífica, mas, mais nada - na verdade, o que importa mais do que tudo, é o texto, a obra. É o esquecimento que nos espera. Uma das coisas que me aflige é perder a memória, perder-me de mim. E, a perda da memória, porque para além da doença de Alzheimer de que estamos a falar, acho que, em sentido metafórico, o Mundo, em geral, sofre de Alzheimer. O Mundo está a cultivar o Alzheimer, ou seja, estamos a desperdiçar toda a memória cultural e histórica, com as nossas ações ou, por vezes, pelas nossas inações.

[CP]: Mudando um pouco o rumo. Coimbra marca-o como Cidade do Conhecimento e da Cultura?

[JR]: Realmente é uma pergunta muito difícil de

responder de forma ligeira. Porquê? Porque, por um lado, Coimbra marcou-me para o bem e para o mal, em todos os aspectos. Vim estudar para Coimbra, para a antiga Escola Silva Gaio e, a partir daí, todo o meu trajeto foi na cidade. Acabei por fazer o 12.º ano em Coimbra e, quase imediatamente, fui trabalhar para o Município, onde estou até hoje. Aqui trabalho e vivo desde sempre. Coimbra marcou-me, completamente. Agora, Coimbra é um espaço que, nas últimas décadas, se tornou complexo, nomeadamente a nível cultural. Não propriamente no sentido da vivência, mas na dimensão de um escritor, de um artista que a vive. Coimbra é uma cidade muito madrastra, porque é muito contraditória.

[CP]: É preciso agita-la?

[JR]: Há décadas que é preciso agita-la. Considere que, neste momento, e estamos numa fase em que, sinceramente, há muita coisa a acontecer em Coimbra, principalmente com dezenas de colectividades (muitas delas com altas dificuldades de meios de toda a ordem). Ora, há 20 ou há 30 anos que falamos desta questão e, continuam as entidades e as colectividades a estar isoladas umas das outras. Por muito que dêem a entender que estão já a trabalhar em parceria, acho que continuam divorciadas.

[CP]: Falta um Plano Integrado?

[JR]: Falta. Mas falta mais do que isso, porque acho que um Plano não seria relativamente muito difícil de traçar.

Falta, sobretudo, vontade de mudar, de pensar Coimbra. Coimbra como um todo e não como espaço de “capelinhas”. Coimbra precisa de uma parceria global para que as iniciativas que estão a ser realizadas tenham a visibilidade que merecem e possam ser potenciadas.

[CP]: Faltam vozes à cultura, à poesia, à escrita, que se façam ouvir?

[JR]: Faltam vozes, ou melhor, muitos dos artistas e dos escritores são completamente ignorados. A forma de a sua voz não ser escutada é muitas vezes ignorá-la. A cultura, a arte e a escrita não têm de ter na sua essência, forçosamente, de forma concertada e directa, uma intervenção reivindicativa no espaço público, mesmo se por si só já sejam sempre uma acto político.

[CP]: SARDOAL foi o livro premiado recentemente com o Prémio literário Natália Correia. Que obra é esta?

[JR]: SARDOAL era o local da aldeia do Ameal onde os meus pais tinham casa. O Ameal, aqui perto de Coimbra, é a aldeia que me viu nascer e crescer. É a minha raiz materna, o ventre materno... o Sardoal é esse espaço da aldeia, onde vivi, cresci, brinquei e caminhei e, por fim, me edifiquei. Sim, “No indizível quinhão, no retalho / do vazio que nos coube, / falemos da palavra como quem murmura / a pedra inteira, a válvula pura / do fole do Sardoal, / o breve instante da sibilação do mundo / ao exercitar uma rebelião primordial”.

”

Falta, sobretudo, vontade de mudar, de pensar Coimbra como um todo e não como espaço de “capelinhas”

FORAM ATRIBUÍDAS SEIS BOLSAS COM VALOR TOTAL DE 60 MIL EUROS

NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LPCC CONTINUA A APOIAR A INVESTIGAÇÃO ONCOLÓGICA

CRISTIANA DIAS

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC.LPCC) voltou a apoiar a pesquisa em oncologia ao entregar mais seis Bolsas de Investigação nesta área.

Com o objectivo de promover a qualificação e financiar trabalhos de investigação na área da Oncologia, foram assim atribuídas quatro bolsas no âmbito da parceria com o Centro de Investigação em Meio Ambiente, Genética e Oncobiologia (CIMAGO), que se destinam a apoiar projectos de investigação em oncologia integrados no âmbito da actividade de investigação do centro; uma bolsa Dr. Rocha Alves, com vista ao apoio a trabalhos de investigação relevantes na área da onco-



O NRC.LPCC já atribuiu 37 Bolsas com cerca de 434 mil euros para a investigação em Oncologia

logia realizados em Portugal, desenvolvidos também por equipas de investigação sediadas num dos distritos da zona Centro; e uma Bolsa Dr. Dário Cruz, destinada a equipas de investigação que integrem investigadores que apresentem um projecto de investigação na área do

cancro da mama e que estejam sediadas nos distritos da região Centro da zona de acção do NRC.LPCC. Cada uma destas bolsas confere um valor individual de 10 mil euros.

Maria Clara foi a vencedora da Bolsa Dr. Rocha Alves com o projecto "Pro-

grama online de intervenção cognitivo-comportamental para o tratamento da insónia em sobreviventes oncológicos" e mostrou-se muito agradecida pelo reconhecimento do NRC.LPCC. "Acho que esta bolsa tem um carácter muito importante na nossa investigação porque nos confere ferramentas para melhorar a nossa investigação e projecto e depois também a qualidade dos cuidados de saúde que vamos prestar no âmbito do ensaio clínico, que nos permite ter mais recursos que muitas vezes são escassos. Esta Bolsa é uma ajuda inestimável", sublinhou a estudante de doutoramento da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Já José Tralhão, cirurgião do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, venceu uma das Bolsas NRC.LPCC/CIMAGO, com o projecto "IN8COLON: Reprogramação metabólica unicelular de células linfóides inatas em doentes com cancro colorrectal". O investigador afirmou que "esta bolsa representa um apoio muito importante uma vez que os trabalhos de investigação tornam-se muito dispendiosos e portanto permite tornar viável este projecto. A LPCC, em particular da região Centro, tem tido um papel fundamental na investigação, sobretudo nesta zona [Centro]".

Vítor Rodrigues, presidente da Direcção Regional do Centro da LPCC, destacou a importância destas bolsas lembrando que "é importante que a investigação assuma várias capacidades de intervenção que se juntam de modo a melhorar o diagnóstico, tratamento e sobrevivência dos doentes oncológicos".

Desde 2015, o NRC.LPCC já atribuiu 37 Bolsas (28 Bolsas LPCC-NRC/CIMAGO, oito Bolsas Dr. Rocha Alves e uma Bolsa Dr. Dário Cruz), tendo contribuído, assim, ao longo destes anos, com cerca de 434 mil euros para a investigação em Oncologia.



B.V da Mealhada encontram-se disponíveis e preparados para o que vier, tanto do ponto de vista material, humano ou logístico

CORPORAÇÃO CELEBRA 96.º ANIVERSÁRIO BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA MEALHADA COMPLETAM MAIS UM ANO DE VIDA

CRISTIANA DIAS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (B.V.) da Mealhada está de parabéns ao celebrar mais um aniversário. São já 96 anos que a Associação conta de apoio e dedicação à comunidade do concelho.

Fundada a 26 de Julho de 1927, esta corporação nasceu da vontade de exercer a protecção de pessoas e bens e de prestar socorro aos cidadãos. Durante o dia de ontem (26) os festejos decorreram de forma simples e simbólica, sem grandes cerimónias tendo em conta que os bombeiros vivem em altura de mais preocupação devido aos incêndios. Assim, foi feita apenas uma missa de sufrágio em homenagem aos bombeiros, directores e sócios já falecidos. Seguiu-se o momento de cantar os parabéns e respectivo corte de bolo.

"Estes 96 anos são um balanço muito positivo. É um corpo de bombeiros que está bem, que está preparado para fazer frente face aquilo que são os desafios da comunidade, que não é só concelhia", revelou ao "Campeão" Nuno Canilho, presidente dos B.V da Mealhada, destacando que pela forma como a Protecção Civil está organizada no país a Associação tem também um papel fundamental em termos regionais, nomeadamente na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e no distrito de Aveiro, do qual faz parte.

"É um corpo de bombeiros jovem que está preparado, coeso e é bem comandado. Dentro das possibilidades financeiras, a Associação vai tendo os meios e recursos necessários para cumprir

a missão de uma maneira eficaz e sem grandes problemas", sublinhou o bombeiro.

No entanto, o presidente reconhece que existe a intenção de adquirir uma viatura autotanque para cumprir com as necessidades exigentes. "Precisávamos de uma autotanque, um veículo de grande capacidade, é naturalmente um dos investimentos que temos de fazer muito em breve. Mas estas são viaturas que custam muitos milhares de euros e por isso temos de guardar dinheiro e espreitar oportunidades de investimentos que possam surgir.

Apesar dos Bombeiros Voluntários da Mealhada se encontrarem estáveis, Nuno Canilho reconhece que toda a ajuda é bem-vinda, mas que a corporação sabe fazer a sua própria gestão. "Naturalmente gostaríamos de ter mais dinheiro, mais apoios, comprar novas viaturas que com o orçamento que têm não nos é possível, mas há uma estratégia de ir gerindo com sobriedade aquilo que são os recursos que temos em cada momentos e é isso que temos vindo a fazer sempre com olhos postos no futuro e naquilo que são as necessidades de segurança e conforto dos nossos bombeiros".

Actualmente com 56 bombeiros no corpo activo, o presidente lamenta que cada vez mais o número de voluntários vá baixando. "Há uma diminuição do número de voluntários, mas isso é geral, um pouco por todo o país. Mas gostaríamos que houvesse mais voluntários e que na Escola que todos os anos abrimos houvessem mais bombeiros a entrar e a formarem-se para poderem dar o seu contributo".

PUBLICIDADE

FIGUEIRA DA FOZ VAI AO PALÁCIO

As primeiras semanas do programa “A Figueira vai ao Palácio” foram de grande sucesso. Em sete dias foram acolhidas no Palácio Sotto Maior cerca de 500 visitantes, de países tão diversos como a Austrália, a Noruega ou o Chile. Os visitantes não ficaram indi-

ferentes à complexidade da arquitectura de interiores do Palácio, onde o trabalho de estuques e de madeira fala sobre a gloriosa Belle Époque, mas a atracção que mais atenções concentrou foi a colecção de pintura de Joaquim Sotto Maior. Em 1925, Joaquim



O Palácio Sotto Maior tem visitas de terça-feira a domingo

Sotto Maior incumbiu o jovem pintor Dordio Gomes (1890-1976) de reproduzir telas dos seus pintores favoritos, presentes nas colecções do Museu do Louvre, em Paris. Assim chegaram à Figueira da Foz 10 telas de um talentoso naturalista na viragem para o Modernismo, inspiradas nas obras-primas de Van Dyck, Tiziano ou Raffaello. De entre elas, a obra “As bodas de Caná”, baseada

no original de Paolo Veronese (1528-1588), motivou aos visitantes do Palácio Sotto Maior bonitas reflexões acerca da Amizade e do Companheirismo. Esta colecção de arte - que inclui mobiliário, escultura e pintura, é visitável de terça-feira a domingo, entre as 10h00 e as 18h00. As reservas e informações podem ser acedidas através do site www.podesaberpatrimonio.com.

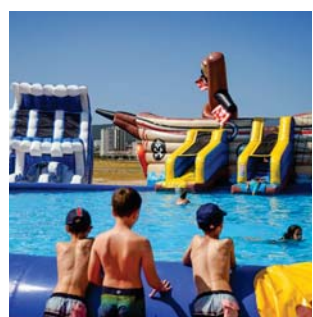
HOSPITAL DISTRIAL: ROBÔS GUIAM UTENTES E AUXILIAM TRANSPORTES INTERNOS

Desde o dia 21 de Julho, o Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDF) passou a contar com três robôs que prometem melhorar a experiência dos utentes e otimizar o transporte interno de medicamentos, amostras de laboratório e alimentos. Os robôs, baptizados de SwiftBot, foram desenvolvidos para cumprir duas funções principais: guiar os utentes aos diversos serviços disponíveis no hospital e efectuar entregas de mercadorias. Inicialmente, dois dos robôs estarão posicionados na portaria principal, onde irão auxiliar os utentes a encontrar serviços como a Imagiologia, Consulta Externa de Pediatria, Hospital de Dia de Diabetes, Serviço de Farmacêuticos, Nutrição e Dietética, Medicina Física

e Reabilitação, Serviço de Urgência e Internamentos. O terceiro robô terá o ponto de carregamento próximo aos Serviços Farmacêuticos, facilitando o transporte seguro de medicamentos. Nas próximas semanas, serão desenvolvidos materiais gráficos para identificar os trajectos dos robôs e pontos de paragem, e serão fornecidas formações para a sua operação. Gradualmente, novos trajectos e locais de paragem serão introduzidos, aprimorando ainda mais a eficiência do serviço prestado. O projecto Roboplus, que viabilizou a implementação dos SwiftBots, é co-financiado a 85% pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, COMPETE 2020, do Fundo Social Europeu.

PARQUE INSUFLÁVEL PRAIA DA CLARIDADE ABRE PORTAS PARA DIVERSÃO GARANTIDA

Já está em pleno funcionamento o Parque Insuflável Praia da Claridade. Com entrada gratuita e sob a supervisão de monitores de apoio, o parque estará aberto para visita até 31 de Agosto, das 10h00 às 18h00. O parque é especialmente direccionado a crianças e jovens entre os 4 e os 14 anos, prometendo encantar e entreter todos aqueles que o visitarem. Para garantir que todos possam desfrutar da experiência, o parque funciona em regime de rotatividade, permitindo que cada criança ou jovem permaneça no espaço por um período de meia hora. O Parque Insuflável Praia da Claridade



oferece uma alternativa segura e animada para as férias de Verão, proporcionando diversão ao ar livre e estimulando a actividade física entre os mais jovens. Escolas, ATLS e grupos interessados em visitar o parque podem fazer as reservas através do contacto 927525504, disponível das 10h00 às 18h00.

“STALKER”, DE ANDREI TARKOVSKY, NO CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS

O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz apresenta, na sexta-feira, 28 de Julho, às 21h30, no Auditório João César Monteiro, uma sessão de cinema com o filme “Stalker”, dirigido pelo cineasta russo Andrei Tarkovsky. Essa exibição faz parte do ciclo “Andrei Tarkovsky - O Cinema do Absoluto”. “Stalker” leva-nos à misteriosa “Zona Proibida”, onde rumores afirmam a existência de um quarto capaz de realizar os desejos mais íntimos de quem o adentrar. Um escritor em busca de inspiração e um professor de mente autoritária empreendem uma jornada em busca desse quarto, cada um com motivações secretas que preferem manter em sigilo. Guiando-os por essa jornada é o enigmático Stalker, o guardião da Zona, um personagem que é ao mesmo tempo um santo tolo



e o apóstolo de uma nova fé. O filme recebeu reconhecimento internacional, sendo agraciado com o Prémio do Júri Ecuménico no Festival de Cannes em 1980, e o Prémio do Público com Menção Especial no Fantasporto em 1983. Dirigido por Andrei Tarkovsky e estrelado por Alisa Freyndlikh, Aleksandr Kaydanovskiy e Anatoliy Solonitsyn, “Stalker” é um drama que nos convida a explorar os limites da mente e da imaginação humana. Os bilhetes para a sessão têm o valor de 4 euros e estão disponíveis para venda na bilheteira do CAE e também na plataforma Ticketline.

GINÁSIO CLUBE FIGUEIRENSE PREPARA-SE PARA NOVA ÉPOCA DESPORTIVA

Na passada sexta-feira, 21 de Julho, a terceira semana do Campo de Férias Multidesportivo do Ginásio chegou ao fim. Os jovens participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de diversas modalidades desportivas e ainda aproveitaram momentos na praia, onde participaram num animado concurso de construções na areia, e no Aquapark de Pombal. O Ginásio Litocar fechou uma época desafiadora com conquistas notáveis no Campeonato Nacional de Remo de Mar Beach Sprints. Foram conquistadas três medalhas de ouro, duas de prata e duas de bronze. Rute Costa e Lúcia Ferreira levaram o ouro, enquanto Lara Faustino, Inês Oliveira, Rodrigo Lopes, Cristina Mendes e Patrícia Carvalheiro conquistaram a prata. Fernan-

da Vasco, Mark Alloway e Mário Santos brilharam com medalhas de bronze. Um destaque especial para o Júnior Tomás Neves, que alcançou a final A, apesar dos obstáculos, e garantiu presença entre os melhores. O Ténis de Mesa do Ginásio teve um encerramento de época brilhante no 4.º Torneio dos Amigos da Freguesia de Araze-de. Rita Costa e Salvador Perdigão conquistaram o ouro nas suas categorias, enquanto Maria Inês alcançou o 2.º lugar. Aliça Pereira, Mateus Aveiro e Rafael Prata também mostraram habilidade e dedicação nas competições. A época 2023/2024 promete ser emocionante para as equipas de futebol e futsal do Ginásio. As inscrições estão abertas para raparigas e rapazes na Secretaria do Clube.

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA COIMBRA 1937

CIM|RC COMISSÃO INTERMUNICIPAL REGIÃO DE COIMBRA

CANDIDATURAS ABERTAS 2023/2024

Ano Zero Inclui apoio de preparação para os exames do 12º ano Possibilidade de prosseguimento de estudos nos cursos de licenciatura do ISMT

Áreas: Audiovisuais e Comunicação Ciências Sociais e do Comportamento Ciências Empresariais Informática

LICENCIATURAS

- Design de Comunicação
- Multimédia
- Jornalismo
- Psicologia
- Serviço Social
- Comunicação Empresarial
- Empreendedorismo
- Gestão
- Gestão de Recursos Humanos
- Informática

Pós-Graduações

Área de Ciências Empresariais

- Competitividade e estratégia
- Integração da segurança e higiene no trabalho nas organizações (visão prática)

Área de Ciências Sociais e do Comportamento

- Avaliação e Intervenção com famílias em crise, risco e perigo
- Psicoterapia Psicanalítica (6ª edição)
- Terapias Cognitivo-Comportamentais contextuais em perturbações psicológicas e problemas de saúde (2ª edição)
- Intervenção com doentes de Alzheimer e outras demências (6ª edição)
- Serviço Social em Contextos de Crianças e Jovens em Risco e/ou Perigo

MESTRADOS • Serviço Social • Psicologia Clínica

966790592

COIMBRA candidaturas@ismt.pt

www.ismt.pt

f y in t i

CANTANHEDE LARGO DE SÃO JOÃO RECEBE SESSÃO DE CINEMA

O largo São João, em Cantanhede, vai acolher, no dia 9 de Agosto, pelas 21h30, uma sessão de cinema da 4.ª Clássica “Docs Herança Bairrada e Curtas do Marmostira”. Do programa consta a exibição de “Simples Alegria da Vida”, “Caretos da Lagoa”, “O Senhor Óscar das Bicicletas”, “A Tremeceira de Cadima, Tremeço o Marisco dos Pobres”, “Amesterdão Gandarez” e “Cinzas ao Vento”. No mesmo dia vão ser

também exibidas as curtas-metragens intituladas “Filhos de um Mar Maior” e “Ouro Branco”. A iniciativa é organizada pela Associação fotografARTE, Cineclub Bairrada, Lúcia Lima Associação Cultural (Secção de Cantanhede do Cineclub Bairrada), Associação de Moradores da Praia da Tocha e Marmostira, com apoio nomeadamente da Câmara Municipal de Cantanhede. Esta iniciativa tem entrada gratuita.

CÂMARA REITERA QUE LINHA DE ALTA VELOCIDADE NÃO DEVE ATRAVESSAR O CONCELHO

A Câmara Municipal de Cantanhede deliberou aprovar, por unanimidade, uma posição favorável à adopção do Eixo 5 para a Linha Ferroviária de Alta Velocidade (LFAV) entre Lisboa e Porto, no troço Soure/Aveiro (Oiã), por não abranger o território do Município. O parecer técnico aprovado em reunião do Executivo Municipal propõe, face ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA), “parecer desfavorável à proposta do Eixo 4 e variante a Anadia/Oliveira do Bairro, no atravessamento do Município de Cantanhede”. No caso do Eixo 4, a proximidade da LFAV com as áreas urbanas consolidadas e respectivas habitações traduzir-se-ia num impacto negativo significativo ao nível do ruído e comodidade, obrigando ainda à demolição de uma habitação na localidade de Espinheiro, da União das Freguesias de Sepins e Bolho. No que respeita ao Eixo

Variante Anadia/Oliveira do Bairro, a LFAV “rasga” o tecido urbano das localidades do Bolho e Casal do Bolho, “o que irá provocar um impacto negativo significativo ao nível social, ao nível do ruído e comodidade das populações, bem como à desvalorização dos prédios urbanos na área circundante”. Do ponto de vista ambiental, o parecer emitido pela Divisão de Gestão do Território e Sustentabilidade do Município de Cantanhede alerta ainda o facto de o EIA fazer referência a possíveis impactos negativos na massa de água subterrânea do Cretácico de Aveiro, sem nunca referir o facto da LFAV atravessar o Sistema Aquífero Cársico da Bairrada, onde se integra a nascente dos Olhos da Fervença, “pelo que se deverá exigir que o EIA integre uma avaliação dos possíveis impactos neste importante sistema aquífero”.

MIRA MUNICÍPIO PROMOVE MOSTRA GASTRONÓMICA DA REGIÃO DA GÂNDARA

De 14 a 17 de Setembro de 2023, o Largo da Barrinha, na Praia de Mira, será palco da Mostra gastronómica da região da Gândara. O Município de Mira tem como objectivo tornar este evento um verdadeiro valorizador e preservador do património cultural, gastronómico, antropológico e social da região da Gândara, celebrando antigas receitas, saberes e sabores locais. Na sua 24.ª edição, a Mostra destaca-se por dar a conhecer e apreciar alguns dos produtos e pratos típicos da região, bem como divulgar a riqueza gastronómica e a qualidade dos produtos locais. O evento também visa promover a qualificação da restauração e hotelaria, além de enriquecer a animação cultural da Praia de Mira no período pós-Verão, diversificando a oferta

turística e destacando o município de Mira como um destino ao longo de todo o ano. Baseada na Carta Gastronómica da região da Gândara, devidamente identificada e integrada nos restaurantes locais, a Mostra oferece aos visitantes a oportunidade de saborear as especialidades das casas participantes, experimentando pratos confeccionados de forma única e, por vezes, com ingredientes exclusivos, que são um convite para retornar a Mira e apreciar a qualidade e a singularidade dos diversos estabelecimentos de restauração. Durante quatro dias, com entrada gratuita, o Largo da Barrinha será transformado num espaço acolhedor e propício ao convívio, onde os sabores gandraes estarão em destaque, estreitamente ligados ao território.

SOURE PROMOVE CAMINHADA E CICLO DE WORKSHOPS DE VERÃO

O Município de Soure está empenhado em promover o bem-estar e a saúde da comunidade local, e para tal, organiza dois eventos: uma caminhada e um ciclo de workshops de Verão. No próximo dia 29, pelas 9h00, terá lugar a caminhada no âmbito da Semana do Bem-Estar e Saúde. O ponto de encontro será na Praça da República, em frente aos Paços do Concelho, onde os participantes iniciarão um percurso de aproximadamente 10 km, com um grau de dificuldade fácil. Para garantir a segurança dos participantes, é obrigatório efectuar inscrição. A participação é gratuita e as inscrições podem ser realizadas online através do formulário disponível em <https://forms.gle/QazExqmEuP3nE7EQA> ou presencialmente nos Serviços Municipais de Acção Social e Saúde. No âmbito do Ano Europeu das Competências, o Município de Soure está a promover um ciclo de workshops de Verão com o objectivo de incentivar a participação activa, promover a inclusão e igualdade de oportunidades, desenvolver competências, qualificar profissionalmente e melhorar a empregabilidade. Os workshops prosseguem durante o mês de Agosto, abordando diversas temáticas relevantes. As inscrições para estes eventos podem ser feitas através do formulário disponível em <https://forms.gle/nKcbxWwthGCFqaZf7>.

JÁ SE CONHECEM OS QUATRO FINALISTAS DO FESTIVAL METAMORFOSE'2023

Já foram revelados os quatro finalistas do Festival Metamorfose'2023 Soure. A cerimónia contou com a presença de representantes dos projectos candidatos, Teresa Pedrosa, vereadora da Cultura do Município de Soure, e dois membros do júri, Carlos Cunha e Eduardo Santiago. Os finalistas, Bombazine, EN1, Raiva Rosa e Safari Zone, têm agora a oportunidade de brilhar e competir pelas premiações monetárias no valor total de três mil euros. Ao longo do programa, apresentado por Joana Lucas, vencedora do casting Metamorfose'23, e por Pedro Ferreira, director do festival, foram divulgados os resultados das diversas fases de selecção. Os critérios incluíram o pico de visualizações em directo das eliminatórias, o número total de visualizações, além das votações do público e do júri. Agora, com a definição dos quatro projectos musicais finalistas, a expectativa aumenta para os espectáculos ao vivo, que acontecerão nos dias 16 e 22 de Setembro, em Soure.



Emílio Torrão e Fernando Ramos inauguram o novo espaço verde junto ao rio

MONTEMOR-O-VELHO VALORIZA-SE COM O PARQUE RIBEIRINHO

O Parque Urbano Ribeirinho de Montemor-o-Velho, orçado em cerca de dois milhões de euros, reforça a ligação da vila ao antigo leito do Mondego. “O Parque Ribeirinho é o aproveitamento e a devolução daquele espaço, que foi tão importante para a vila no tempo em que o rio Mondego passava ali naquela zona, a Montemor. [...] A frente ribeirinha é devolvida à vila e faz-se uma ligação da vila ao Centro Náutico”, refere o presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, Emílio Torrão. As intervenções incidiram em cerca de 78 mil metros quadrados, com cerca de dois quilómetros de extensão e o local, além de circuitos

pedonais e cicláveis, tem um parque infantil com jogos de água, um campo de jogo, bicicletas eléctricas, uma cafetaria e espreguiçadeiras. A colocação de uma rampa de acesso ao plano de água proporciona aos visitantes utilizar gaivotas a pedais, caiaques, fazer ‘stand up paddle’ ou servir-se das ‘hidrobikes’. A comunidade local e os visitantes podem passear o seu cão ou fazer um piquenique. Emílio Torrão asseverou que o local “é um hino à natureza que dignifica o leito abandonado do rio Mondego”, “aproximando as pessoas ao rio”, e revelou a intenção de prolongar a intervenção até ao Centro Náutico.

“CASTELO SENTE” TURISMO, ARTESANATO, HISTÓRIA E ECONOMIA LOCAL

O Castelo de Montemor-o-Velho tem, ao longo do mês de Julho, proporcionado momentos de descoberta, convidando os visitantes a ficarem a saber mais sobre o turismo, o artesanato, a história e a economia local. “Escapadinha de 2 dias” é o tema da exposição ao ar livre que desvenda alguns dos pontos de visita obrigatória do Concelho. No Posto Municipal de Turismo, a funcionar no horário de funcionamento do Castelo, Marlene Cavaco (Golden Wheat) é a artesã do mês e apresenta os seus sabonetes biológicos e artesanais. O mercado de produtos endógenos desvenda as artes e ofícios tradicionais e conta com a participação do Baú da Ana – Ana Laranjeiro (tecidos, aplicações e bordados), das Bolachinhas da Foz – Graça Cavaleiro (Bolachas artesanais e compotas), da Golden Wheat – Marlene Cavaco (Sabonetes artesanais e biológicos), da Magia dos Pontinhos – Margarida Fernandes (tecelagem e bordados) e do Artesanato José Oliveira (trabalhos em madeira). Na Igreja de Santo António, jun-

to ao Castelo, estão patentes as exposições “Homens e Mulheres de Montemor-o-Velho” e “Artistas Carpinteiros”. Integrado no percurso de visita do Castelo, os visitantes podem ficar a saber mais sobre 20 notáveis montemorenses e apreciar uma retrospectiva de elementos cenográficos e máquinas de cena construídas na Carpintaria Municipal para espectáculos que decorreram em Montemor-o-Velho nas duas últimas décadas. Nos dias 29 e 30 de Julho, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00, as “Viagens no Nosso Comboio Turístico” estão de regresso e convidam à (re)descoberta das paisagens e do património de Montemor-o-Velho. O embarque é feito junto ao Convento de Nossa Senhora dos Anjos. Recorde-se que todas as actividades e propostas culturais são gratuitas e integram o “Castelo Sente”, programação cultural regular promovida pelo Município de Montemor-o-Velho. O Castelo de Montemor-o-Velho está aberto de terça a domingo, entre as 10h e as 18h30 e a entrada é livre.

ANADIA REGRESSA AO PASSADO COM MERCADO MEDIEVAL

De 28 a 30 de Julho o concelho de Anadia regressa numa viagem ao passado com o Mercado Medieval e que tem como cenário a Lagoa de Torres, na Freguesia de Vilarinho do Bairro. Acampamento militar, recriações históricas, arruadas, danças, peças de teatro, exposição de artefactos bélicos, torneios de armas, trovas e cantigas são alguns dos ingredientes desta acção que levará os visitantes numa viagem aos tempos passados. Organizada pelo Município de Anadia, em parceria com a Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, a recriação pretende retratar o ambiente vivido na época de D. Dinis e tem como objectivo principal a promoção do conhecimento e o reconhecimento da história e da cultura local. O Mercado abre portas amanhã,

pelos 18h00, seguindo-se o Auto de Abertura e o respectivo cortejo e arruada pelas ruas e praças do burgo. A noite do primeiro dia será preenchida com várias animações e recriações, de onde se destacam o espectáculo itinerantes, recriação histórica. No sábado e domingo, o Mercado abre às 12h00, a tarde e noite dos dois dias, serão preenchidos com um vasto programa de actividades, nomeadamente danças mozárabes, dramatizações, treino de cavaleiros apeado e demonstração de armas, encenações, trovas e cantigas, bombos, cortejos, espectáculos itinerantes e recriação histórica, entre outros. O recinto do Mercado conta ainda com um espaço de comer e beber, onde os visitantes poderão provar as iguarias e néctares da época.

OLIVEIRA DO HOSPITAL APOIA APICULTORES DO MUNICÍPIO

O Município de Oliveira do Hospital decidiu lançar um programa de apoio aos apicultores que se traduzirá na atribuição de alimentação para as colmeias e armadilhas para captura da vespa asiática. Poderão concorrer ao programa todos os apicultores residentes e com actividade apícola no respectivo município. O pedido de apoio deverá ser efectuado até 31 de Agosto, através da página do Município e remetido para o email: geral@cm-oliveiradohospital.pt, ou presencialmente no Balcão Único. A candidatura tem de ser obrigato-

riamente instruída com documento comprovativo de residência no Município de Oliveira do Hospital e o registo de actividade apícola no Ministério da Agricultura. Este programa de apoio aos apicultores é mais um contributo e investimento da autarquia para fomentar uma importante actividade económica com relevo e história no município, contribuindo não só para estimular a produção de mel, mas também para reforçar o papel que as abelhas têm na manutenção da biodiversidade e polinização de culturas, sobretudo em meio rural.

PENELA CÂMARA OFERECE CADERNOS DE EXERCÍCIOS AOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A Câmara Municipal de Penela anunciou uma iniciativa para o próximo ano lectivo, que visa beneficiar todas as crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico que frequentam as escolas públicas no concelho. O novo Plano Municipal de Acção Social Escolar foi aprovado em reunião quinzenal do executivo municipal e traz uma série de medidas de apoio às famílias e aos estudantes. A medida de destaque no plano é a oferta gratuita de cadernos de exercícios para todos os alunos do 1.º ao 4.º ano do Ensino Básico. Pela primeira vez, cerca de 150 crianças do concelho de Penela terão acesso a esse benefício. O presidente da Câmara Municipal, Eduardo Nogueira dos Santos, explicou que esta acção pretende aliviar o orçamento familiar no início do ano lectivo, oferecendo suporte financeiro aos pais e responsáveis. O Plano Municipal de Acção Social Escolar também abrange outros

serviços e benefícios essenciais para a comunidade estudantil de Penela. Entre as medidas, está a continuidade da oferta do leite escolar para crianças do pré-escolar e 1.º Ciclo, além do prolongamento do horário das Actividades de Animação e de Apoio à Família (pré-escolar) e Componente de Apoio à Família (CAF), fornecidos pelo município. As Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) também estão incluídas no programa. O serviço de refeições escolares, que engloba desde o pré-escolar até o 3.º Ciclo, continuará a ser fornecido gratuitamente. O plano também prevê apoio financeiro para visitas de estudo, promovendo experiências enriquecedoras para os alunos. Além disso, estão previstos o programa das Férias Desportivas de Verão e o programa de adaptação ao meio aquático, que será oferecido após a conclusão das obras de requalificação da Piscina Municipal.

PAMPILHOSA DA SERRA DISTINGUIDA COMO "AUTARQUIA SOLIDÁRIA"

A Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra foi distinguida pelo projecto Cidade Social, como "Autarquia Solidária", em reconhecimento da intervenção social desenvolvida junto das crianças e jovens do concelho. O município conquistou o 1.º lugar na categoria "até 10.000 habitantes", na sequência de uma candidatura ao concurso "Intervenção Social Crianças e Jovens 2023" do programa Autarquia Solidária, que sistematiza as políticas e boas práticas que contribuem para a melhoria das condições de vida das crianças e jovens do concelho, nos domínios da Acção Social, Saúde, Educação, Cultura e Desporto. A referida distinção configura um reconhecimento do trabalho rigoroso e criativo que o município tem vindo a desenvolver na Infância e Juventude, enquanto entidade promotora de respostas, projectos e iniciativas, bem como na qualidade de entidade parceira de outras entidades locais.



MEALHADA BUSSACO CLASSICAL FEST REALIZA TRIBUTO A MARIA CALLAS NO LAGO DO LUSO

Nos dias 28 e 29 de Julho, o Lago do Luso será o palco da segunda edição do Bussaco Classical Fest - Festival de Canto Lírico, que promete encantar os amantes da música clássica. Organizado pela Câmara Municipal da Mealhada, em parceria com a Orquestra Clássica do Centro e o Festival de Mascagni de Livorno (Itália), o evento reserva uma programação diferenciada, com destaque para o tributo à lendária soprano greco-americana Maria Callas, que celebra este ano o seu 100.º aniversário de nascimento. Amanhã, pelas 21h00, os espectadores serão brindados com o espectáculo "Callas@100!", intitulado "Tramontata è la luna | A lua já se pôs", criado por Fulvio Venturi. O espectáculo conta com a participação dos talentosos actores Patrícia Ferreira e Diogo Carvalho, que irão enriquecer a experiência artística do público presente.

MIRANDA DO CORVO APOIA SANTUÁRIO DO DIVINO SENHOR DA SERRA

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo apoia a intervenção de limpeza conservação e restauro dos dois retábulos de talha dourada setecentistas do Santuário do Divino Senhor da Serra. O Santuário é uma igreja revivalista, inspirada em modelos medievais. No seu interior, destaca-se: azulejos com representações da vida de Cristo e vitrais; o retábulo principal inspirado no da Sé Velha de Coimbra e da autoria de António Augusto Gonçalves; os retábulos laterais provenientes da Igreja da Misericórdia de Coimbra; a pintura do tecto, obra do pintor Eliseu de Coimbra; o púlpito de pau-preto, originário da Sé Velha de Coimbra e datado do século XVII. O Santuário, classificado como Monumento de Interesse Público, continua a ser alvo de devoção



e romaria no mês de Agosto. A Comissão Administrativa do Santuário do Divino Senhor da Serra levou a cabo intervenções de limpeza conservação e restauro dos dois retábulos de talha dourada setecentistas e, a Câmara Municipal de Miranda do Corvo, face ao volume avultado do investimento, à especificidade dos trabalhos em causa e, à sua complexidade, deliberou apoiar esta intervenção com uma comparticipação de 8.000,00 euros face ao investimento total de 21.180,00 euros.

LOUSÃ SERPINS RECEBE FESTA EM HONRA DE NOSSA SRA. DO SOCORRO

A vila de Serpins, na Lousã, vai receber, de 4 a 7 de Agosto, mas uma edição da Festa Anual em Honra de Nossa Senhora do Socorro, e paralelamente a XII Feira de Artesanato, no Cabeço da Igreja. Organizado pela Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Serpins, o certame vai contar com várias actividades, espectáculos e muito convívio. No primeiro dia (4) o recinto abre portas às 10h00 tendo o arraial com Som Ideal. Ao final da tarde, pelas 18h00, é a abertura da quermesse e uma hora e meia depois inaugura-se a Feira de Artesanato. Já pelas 20h30 será feita a arrozada para todos os presentes. A noite termina com o Baile da Teclista Vânia Mariza, pelas 22h00. Sábado (5), pelas 9h00, começa o



arraial e é a chegada dos Gaiteiros Rainha Santa. À tarde, pelas 15h30, abre novamente a Feira de Artesanato e à noite, 22h00, decorre o baile com a banda Anarkia. No domingo (6), o dia começa pelas 9h00 com os Gaiteiros Rainha Santa a fazerem novamente as boas-vindas. Também por essa hora irá decorrer a arruada da Filarmónica Serpinense percorrendo algumas ruas da vila. Depois da eucaristia solene e procissão actua, ao final dar tarde o Rancho folclórico Flores de Serpins. Pelas 22h00 sobe ao palco a banda Hit. No último dia de festas (7), actuam os Gaiteiros Rainha Santa (9h00), o Grupo de Concertinas de Serpins (19h00) e o Duo Flash (22h00). Antes disso, pelas 20h30 há porco no espeto e sardinhada.

TÁBUA BIBLIOTECA JOÃO BRANDÃO HÁ 22 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

No passado dia 20 de Julho, a Biblioteca Pública Municipal João Brandão celebrou o seu 22.º aniversário. São 22 anos de uma jornada dedicada à leitura, audição de leituras, promoção da leitura e ensino de arte, seja através de pintura ou trabalhos manuais, dirigidos tanto a crianças como a idosos, no Atelier de Artes. Além disso, a biblioteca também pro-

porciona espaços de conversa e reflexão sobre livros no "Clube de Leitura" e na "Arte de Conversar". Os pais e filhos também são convidados a participar nas actividades do projecto "Crescer na Biblioteca". A ocasião foi marcada pela apresentação do livro "As Sombras de uma Azinheira", de Álvaro Laborinho Lúcio, com a participação do escritor Ricardo Fonseca Mota.

REPRESENTAM MAIS DE 104 MILHÕES DE EUROS DE VOLUME DE NEGÓCIOS NA REGIÃO

CRÉDITO AGRÍCOLA DE CANTANHEDE E MIRA DISTINGUIU EMPRESAS PME LÍDER

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, CRL distinguiu os seus clientes empresa que receberam o estatuto de PME Líder 2022, mediante candidatura apresentada pela Caixa.

Enquanto clientes da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, foram distinguidas as empresas Atriumercados, Lda., Batatas Climério, Lda., Batatas Mirense, Lda., Briopul, S.A., Coimbris, Lda., Cruborg, Lda., Eixorientador, Lda., Farmácia Secades, Unipessoal Lda., Farmácia Viva, Lda., Garagem

Estrela de Cantanhede, Lda., Júlia Duarte & Filhos, Lda., Lineve, Lda., Manuel Silva Saleiro, Lda., Os Novos Construtores, Lda., Pentacool, Lda., Pereira & Santos, S.A., PneusMir, Lda., Proposta do Dia, Lda., Sotiplanta, Lda., Stoffus, Lda., Transbolho, Lda..

João Pais de Moura, presidente da Caixa de Crédito Agrícola, afirmou que a homenagem realizada neste âmbito foi a “um conjunto de pessoas especiais que, com todo o seu conhecimento, força de vontade e sacrifício, criam riqueza para esta região. Trata-se, também, de um mo-

mento de confraternização e de um estreitar de laços, próprio de uma Instituição Bancária, como a nossa que faz da proximidade uma missão.”

De referir que estas empresas representam, na sua globalidade, 586 postos de trabalho e mais de 104 milhões de euros de volume de negócios, números expressivos que reflectem a sua importância para estes concelhos. Destas, algumas obterão a certificação de PME Excelência, contudo ainda não formalizada pelo IAPMEI.

O Eng.º Licínio Pina, Presidente do Conselho de Administra-

ção Executivo da Caixa Central, elogiou a Caixa de Cantanhede e Mira pela iniciativa. Referiu, também, tratar-se de uma Caixa com uma estrutura financeira robusta e com uma particularidade que a torna ainda mais especial: “é das Caixas que mais apoia, socialmente, as comunidades onde está inserida.” Referiu, ainda, que não existem condicionamentos ao financiamento para as empresas com boa qualidade. As empresas devem estar capitalizadas não só com capitais próprios, mas também com capitais, embora de terceiros, adaptados ao seu negócio.

NAVIGATOR CRIA CLUBE DE PRODUTORES FLORESTAIS

A empresa The Navigator Company lançou o Clube de Produtores Florestais, um veículo pioneiro para reforçar a relação com todos os seus parceiros – nomeadamente, proprietários, produtores, fornecedores de madeira e prestadores de serviços – e focado no aumento da atractividade da actividade florestal e do rendimento destes agentes. O Clube terá um importante contributo na maximização da produtividade e da produção nacional de madeira através da proliferação de práticas de gestão sustentáveis e activas na floresta, materializando três princípios chave: mais proximidade, mais investimento e maior compromisso.

Esta iniciativa inovadora, com a qual a empresa reforça o seu papel na defesa do mundo rural e dos agentes da fileira, contribuirá, em simultâneo, para a diminuição do risco de incêndio e das emissões associadas, bem como para maior captura de carbono, mais serviços de ecossistema gerados e maior distribuição de riqueza por todo o país. O Clube de Produtores Florestais Navigator será a porta de entrada para todo o universo da The Navigator Company, permitindo aos seus parceiros o acesso a uma caixa de ferramentas que maximize o potencial dos seus negócios. Além disso, este será um Clube também suportado em tecnologia e com o qual se pretende estimular a conectividade digital e modernização das cadeias de valor da floresta, distinguindo e valorizando os agentes do sector.

LITOCAR COMEMORA VINTE ANOS DE CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Em 2003, após um percurso iniciado dois anos antes, a Litocar obteve pela primeira vez a certificação à norma de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001), sendo à data a primeira concessão Renault (com excepção das filiais comerciais da marca) a obter esta certificação. Neste percurso de vinte anos, manteve esta distinção e alargou, em 2011, a certificação às normas de Gestão Ambiental (NP EN ISO 14001) e Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001, agora ISO 45001), um percurso sempre acompanhado pela APCER.

Em 2016 a tripla certificação foi estendida a todas as empresas de retalho automóvel do grupo, abrangendo todas as marcas re-

presentadas. Já em 2022, a aquisição das operações de retalho automóvel de um grande grupo do mercado nacional veio trazer um novo desafio: manter o galardão de único operador de retalho triplamente certificado.

Assim, em pleno processo de aquisição e integração desta nova empresa, a Litocar conseguiu manter as certificações existentes (Gestão da Qualidade e Gestão Ambiental) e estender a certificação à Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (ISO 45001). Foi também atribuída a tripla certificação à nova operação de Lisboa, concluindo o processo de manter o grupo triplamente certificado.

Outra das grandes preocupações do grupo é a sustentabilidade

ambiental, associada à norma ISO 14001. Atingir a neutralidade carbónica até 2025 é uma das ambições do grupo Litocar, que tem investido continuamente nesta área.

Finalmente, com a certificação à norma ISO 45001 - Sistema de Gestão da Segurança e Saúde, o grupo pretende demonstrar a preocupação que tem com esta temática, garantindo condições de segurança e de conforto em todas as suas instalações e com um sistema de gestão de ideias aberto à participação de todos.

Com uma equipa experiente de mais de 300 colaboradores, a Litocar está presente nos distritos de Coimbra, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Aveiro, Santarém, Lisboa e Leiria.

PROGRAMA BRIGHTSTART

DELOITTE ABRE CANDIDATURAS NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) tem a decorrer, até 27 de Agosto, as candidaturas ao programa BrightStart da Deloitte, uma iniciativa de aceleração de competências na área das tecnologias informáticas para estudantes de todo o país.

Através do programa Brightstart, os alunos do curso técnico superior profissional (CTeSP) na área das Tecnologias Informáticas recebem bolsas de estudo de longa duração, durante todos os anos do curso superior enquanto participarem no programa, sendo os custos académicos suportados pela Deloitte, incluindo as propi-

nas mensais e taxas de inscrição no curso; além de conciliarem a sua formação académica com experiência profissional, ao serem integrados na resolução de casos práticos da Deloitte, em contexto real de trabalho. Irão decorrer, nos dias 2, 16 e 25 de Agosto, às 18h30, sessões de esclarecimento online para os alunos e encarregados de educação interessados. A inscrição pode ser feita no website da Deloitte.

O Programa BrightStart está alinhado com o calendário académico e o plano de formação inclui unidades curriculares como Programa, Tecnologias de Mer-

cado, Tecnologias Emergentes, metodologias ágeis de desenvolvimento de software, entre outros.

O programa BrightStart foi lançado em 2017, no Instituto Politécnico de Setúbal, tendo sido posteriormente alargado a outras cidades, como foi o caso de Coimbra em 2021. Actualmente, 284 alunos frequentam o programa em seis institutos politécnicos e universidades de Norte a Sul do país, e 37 em concreto no Instituto Politécnico de Coimbra. Este ano, prevê-se que a nível nacional se junte mais de uma centena de estudantes ao programa.

BREVES

ALDEIAS DO XISTO NOS PRESTIGIADOS REGIOSTARS AWARDS 2023

As Aldeias do Xisto são a única entidade portuguesa finalista na 16.ª edição do concurso REGIOSTARS AWARDS, promovido pela Comissão Europeia. Este prémio distingue projectos financiados por fundos europeus, que demonstrem excelência na sua aplicação e novas abordagens no desenvolvimento regional. As Aldeias do Xisto competem na categoria “Uma Europa Mais Próxima dos Cidadãos”. Os vencedores serão conhecidos a 16 de Novembro, numa cerimónia a decorrer em Ostrava, República Checa.

EMPRESA DE COIMBRA DESTACA-SE NOS EUROPEAN TRAVEL AWARDS

A Portugal Green Travel, empresa com sede na Incubadora Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, foi nomeada, pelo segundo ano consecutivo, a “Melhor Destination Management Company Sustentável - Portugal” nos European Travel Awards 2023. A empresa, fundada em 2029, é especializada na estruturação e comercialização de produtos turísticos sustentáveis, com carteira de clientes em mais de 10 países e três continentes. Um dos seus focos principais é a promoção de territórios de baixa densidade, incentivando a produção local e fortalecendo as comunidades através do turismo. Para além disso, aposta no talento jovem, sendo que todos os seus colaboradores têm formação superior na área de turismo, desde a ESEC, passando pela FLUC e Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL RECEBEM DOIS MIL EUROS DO LIDL

O Lidl Portugal entregou 36.000 euros à Liga dos Bombeiros Portugueses, valor repartido por 18 corporações, abrangendo todos os distritos do país. A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital foi a contemplada em receber dois mil euros, entregues pela loja de Oliveira do Hospital - Rotunda do Empresário. O desafio lançado pelo Lidl a cada uma das suas lojas consistiu em reunir o máximo de talões na app Lidl Plus: a loja de cada distrito que obtivesse o maior número de talões entregaria este valor à Corporação de Bombeiros mais próxima.

Motivação e preocupações sociais, para que vos quero

A sociedade é um bem que importa preservar, onde se relacionam pessoas e se criam laços, onde se executam acções que induzem o progresso, onde se promove o desenvolvimento sustentável. Ou não.

Continuando a analisar a sociedade, há quem ignore os problemas sociais, não correndo riscos desnecessários a fazer actividades a que não é obrigado, há quem seja voluntário e apoiante activo de causas e ideias (de forma regular ou não), há quem combata a pobreza e exclusão social (dando o seu contributo em esforço ou económico), e há quem tenha motivação e/ou interesse pela participação activa em clubes desportivos, grupos culturais, agremiações recreativas, associações cívicas, partidos políticos ou organizações humanitárias.

Ignorar os problemas sociais, não correndo riscos desnecessários a fazer actividades a que não é obrigado, pode ser considerado importante, para cada um ter a sua estabilidade pessoal e familiar exclusiva, por haver falta de criatividade e de senso humanista, ou por a pessoa ter a tendência para o isolamento. Ou pode ser tido como pouco importante, como prova de (in)sensibilidade social que não é desejável, por incompreensão dos problemas dos outros (o que se lamenta), ou por ter uma atitude condenável (devida a egoísmo).

Ser voluntário e apoiante activo de causas e ideias (de forma regular ou não), pode ser assumido como importante, por haver consciência sólida e voluntarismo fazedouro, por valorização dos direitos humanos como tal, ou por assumir um compromisso de participação na construção de mundo melhor. Ou pode ser achado como pouco importante, por julgar ser um dispêndio de tempo e recursos (além da maçada),



HERNÂNI CANIÇO*

por não entender o reconhecimento da cidadania como valor adicional, ou por haver sobrevalorização do percurso individual em si (e os seus ganhos, sem perda de tempo).

Combater a pobreza e exclusão social, dando o seu contributo em esforço ou donativo económico, pode ser apreciado como importante, por ser valorizado pela bondade e benfeitoria explícita, pelo exercício de cidadania e apoio a carências e distorções sociais, ou pela compreensão dos objectivos de desenvolvimento do milénio sustentável. Ou pode ser entendido como pouco importante, por ser um quadro social indesejado ou até desdenhável, por ter ideologia de supremacia de classe



A motivação para a acção social encontra-se na génese do ser, nas condições atribuídas e nos problemas encontrados, que não são poucos. Não se encontra nas desculpas de mau pagador

e estatuto de riqueza não partilhada, ou por haver seres desumanos ou malévolos (que os há).

Motivação

Ter motivação e/ou interesse pela participação activa em clubes desportivos, grupos culturais, agremiações recreativas, associações cívicas, partidos políticos ou organizações humanitárias, pode ser olhado como importante, por ser um desafio e coerência de atitude colectiva, por sentir a responsabilidade social e a satisfação pessoal simultânea, ou pelo anseio de liderança (quaisquer que sejam os incentivos). Ou pode ser visto como pouco importante, pela definição de negatividade e desvalia como pretexto, por estar fora da realidade colectiva e da inserção social, ou por uma manifestação de maledicência e desprezo.

A motivação para a acção social encontra-se na génese do ser, nas condições atribuídas e nos problemas encontrados, que não são poucos. Não se encontra nas desculpas de mau pagador, nem na criação de anticorpos nauseabundos.

As preocupações sociais manifestam-se pelo espírito democrático e participativo, pela intervenção em actos solidários, por resolução mesmo que parcial do objecto/ser frágil. Não se resolvem com lágrimas e suspiros, emoções sem acções, ou distanciamento das desgraças e tragédias.

Motivação e preocupações sociais, para que vos quero? Para ser gente como ser humano, para deixar legado de grandeza, valores e filantropia, para ser honrado por aqueles que importam: os beneficiários, a família e a sociedade.

(*) Médico

Estado clínico do país



DINIZ FREITAS*

1. O país entrou na consulta abatido, enfezado, prostrado e envelhecido, com dificuldade na locomoção. Sentou-se à minha frente, tenso. De que se queixa?, perguntei. Vim à privada, respondeu, com dinheiro emprestado, por não ter vaga no SNS. Queixo-me de tudo, da cabeça aos pés. Durmo mal, cefaleias, tonturas, falta de ar, palpitações, gases, emagrecimento, fadiga extrema, mal estar geral. Além disso, sou apático ou agressivo, eufórico ou taciturno, insensível ou sentimental, racional ou irracional.

2. Deite-se aqui na marquesa para o observar. Grisalho, enrugado, esquelético, palidez facial, olhos encovados, mau hálito, péssima denteição, acentuada desnutrição, sem pânico adiposo, flacidez e hipotonia muscular, mãos calosas, tensão alta, pulso arritmico, ralas e sibilos pulmonares (tabaco?).

3. Já sentado à minha frente inquiri porque se deixou chegar a um estado tão deplorável, lazarento e deprimente. É simples, doutor, respondeu crispado. Pergunte ao Marcelo, ao Costa e à cambada anedótica que nos governa. Tenho fome e não tenho posses para uma alimentação básica. Tenho frio, e não possuo agasalho nem habitação decente. Vou à escola, e fazem-me uma lavagem ao cérebro com as actuais modas delirantes. Vou à universidade, e dão-me um diploma para o desemprego, ou para a emigração, ou para um vencimento miserável. Se estou doente, o SNS está fechado. Vou à farmácia e não tenho dinheiro para a medicação. Se necessito de justiça, os tribunais estão encerrados, para gáudio dos corruptos. Vou a uma repartição pública e quase sou escorraçado. Contraio um empréstimo bancário, e a banca sangra-me. Não pago atempadamente o imposto, e o fisco esmaga-me com coimas obscenas. Preciso de me deslocar de forma económica, faltam comboios. Vou de férias quando posso, venho de lá depenado. Se não estou atento, burlam-me nas redes sociais. Se sou velho, descartam-me como lixo. Louvo Deus, Pátria e Família, sou patetamente cunhado de salazarista. Vou à igreja para orar pelo bem comum, sou apodado de beato antiquado e atrasado. Ligo a TV, e a sala fica pestilenta com tanto nojo e podridão. Critico a esquerda caviar e o wokismo, sou logo um fascista. Lanço um piropo inocente, sou um predador sexual. Vai ali um preto ou um imigrante, digo eu, ai que sou racista. Não gosto das cores do arco-íris, ai que sou homofóbico. Patético e caricato, rumo à idiotia. Transformaram-me num manicómio ambulante, numa nave de loucos, num país paranóico e mendigo.

4. Deixei o país desabafar, e respondi: a recuperação depende de si. Ou continua conformado a aguentar esse flagelo, e há o sério risco de sucumbir. Ou se insurge, reclama e protesta de forma vigorosa, e vai aparecer seguramente uma alternativa credível, competente e séria que ponha cobro a este descalabro assustador. Esta a minha receita. Espero que, pelo menos, nela medite. Até as maiorias ditatoriais e tribais se abatem. Porque destilam mediocridade, incompetência, intolerância e desumanidade.

(*) Professor Catedrático jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Descentralização são “promessas políticas” que não convencem Rui Moreira

MIGUEL MARQUES RIBEIRO

Há cerca de um ano, o Governo e a Associação Nacional de Municípios (ANMP) assinaram um acordo para a descentralização de competências nas áreas da saúde e da educação. Da lista de signatários do acordo não fez parte a Câmara do Porto, que se desvinculou da ANMP meses antes para poder negociar directamente com o Poder Central.

O que é certo é que, no caso do campo educativo, a transferência de responsabilidades foi imediata para todos os municípios (mesmo para o Porto), com impacto já no ano lectivo que agora terminou. Assim, passaram a caber às autarquias diversas tarefas, relacionadas com o fornecimento de refeições, o transporte dos alunos e a manutenção de edifícios escolares, antes sob alçada governativa.

O problema é que, para muitas autarquias, o processo não está a decorrer como

era esperado. Já esta semana, a Agência Lusa deu conta do desagrado da associação de Autarcas Sociais-Democratas, que faz um “balanço muito negativo” da implementação do acordo.

Em declarações ao “Campeão”, também o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira revela insatisfação. O autarca independente garante que o Estado central deve “quatro milhões de euros” ao Município, em contrapartidas relacionadas com a transferência de competências já efectuada.

Para uma Câmara como o Porto [com centenas de milhões de euros de orçamento] “isto é tolerável”, explica Moreira, “mas para as pequenas Câmaras é intolerável”.

Em declarações à Lusa, a presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Luísa Salgueiro, do Partido Socialista, garante que o “grosso do acordo” está a ser cumprido e mostra-se confiante que os problemas que existem acabarão por ser sanados.

No entanto, a má experiência ocorrida na área da educação pode acabar por inviabilizar uma transferência de competências bem sucedida na área da saúde. Aqui, a mudança tem que ser negociada caso a caso com o poder local e muitas autarquias parecem ter ficado de pé atrás.

“Nós ainda não aceitámos nem vamos aceitar a não ser que as contas sejam bem feitas connosco”, garante, taxativo, o presidente da Câmara do Porto. “Dragão escaldado de água fria tem medo”, remata o edil, com ironia.

Hélder Sousa Silva, falando em nome dos Autarcas Sociais-Democratas, assegura que na saúde “a situação é ainda mais crítica”, o que “tem levado muitos dos meus colegas a não aceitarem a assinatura dos autos”. O presidente da Câmara de Mafra dá o exemplo do programa de financiamento dos investimentos para a reabilitação dos Centros de Saúde. O documento deveria ter sido entregue a 31 de Dezembro, mas tal ainda não sucedeu.

VINAGRETAS

CHOUPAL AO SERVIÇO DA SAÚDE

Noutro local desta edição (página 6) damos conta de que o Choupal está a reformar uma parte do mobiliário, com bancos novos e cestos do lixo também novos e mais bonitos, se bem que, e naturalmente, modestos como convém. A medida será do Instituto da Natureza (ICNF), organismo da Administração Central que tem a seu cargo as mapas e florestas do país, directamente ou por intermédio dos Serviços Regionais. Esta melhoria do Choupal bem pode ser creditada como uma das melhores reformas do Estado nos últimos anos, tanto mais que outras não se lhe conhecem. Reformas que se melhoram a comodidade da mata do Choupal, são boas também para a saúde. Naqueles bancos novos até apetece fazer uma sesta nos dias de mais calor, beneficiando daquela frescura que as árvores oferecem. Uma sesta naquelas condições deve equivaler a uma caixa de xanax de 2020, ou coisa parecida. Com um Estado neste estado não há quem não seja feliz.



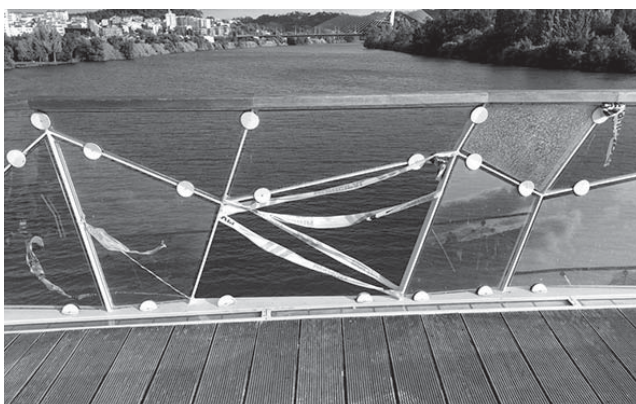
CUIDADO COM A ENERGIA DO INTERIOR

Foi um bom corredor de ciclismo que há uns anos ganhou várias provas, incluindo voltas a Portugal, chegando mesmo a participar na Tour francesa, de que faz agora, nos últimos anos, comentário para a RTP2. Falamos de Marco Chagas, homem conhecido e respeitado com profundos conhecimentos da modalidade, ouve-se com muito agrado. Há dias dizia da sua mágoa em ver os campos da sua zona, lá para o norte interior, há uns anos florescentes campos agrícolas, hoje transformados em longos campos de painéis solares, a fornecer energia mais barata para o mundo do trabalho. Estes painéis, nas zonas mais ao sol, e as torres eólicas nos pontos mais altos das serras ventosas, estão a dar um novo destino ao cada vez mais abandonado interior de Portugal. Não é a primeira vez que o interior fornece energia ao país,



que nas zonas mais abastadas e urbanas tudo consome. A história mostra que algumas dessas vezes nem sempre correram bem. Vejam lá se essas circunstâncias voltam a repetir-se. O interior é por natureza muito enérgico, mas quando está de maus modos a coisa pode piar mais fino. Usar sim, mas abusar pode não ser recomendável, não vá a região sentir-se cada vez mais desqualificada, pesem embora os benefícios que estes equipamentos trazem em termos económicos.

QUE MAL FEZ A PONTE PEDRO E INÊS?



Já não é de agora que uma das principais atracções de Coimbra sofre de actos de vandalismo, muitas vezes por mero capricho de jovens adolescentes. A ponte Pedro e Inês, que liga as margens do Rio Mondego bem no centro do Parque Verde, está com uma imagem feia e numa situação perigosa, tudo porque tem vários vidros, daqueles coloridos, completamente partidos e abertos, tornando-se um autêntico perigo para, por exemplo, crianças que passeiam com os pais por ali. Há também vários vidros que estão estalados, que basta um encosto mais forte e, provavelmente, vão para o fundo das águas do Mondego. Embora já esteja assinalado

o perigo, porque estão marcados com fitas da PSP, não deixa de ser um risco para quem por ali dedica o seu tempo a dar um passeio, ou uma caminhada. Já não bastava a ponte ser constantemente vandalizada por grafitis e pinturas nas vidraças, há agora quem vá mais longe e decida estragar o que de tão bom preza a cidade. Falta perceber se é realmente por acidente e descuido das pessoas, ou por malvadez. Está na hora de fazer a manutenção de toda a vidraça e, na falta de civismo, colocar lá umas câmaras de vigilância.

CONTROLO FRONTEIRIÇO PIM-PAM-PUM!



Lisboa está prestes a ser o palco de uma jornada épica e inusitada, a Jornada Mundial da Juventude. Mas espere, a emoção não está nos eventos religiosos, oh não! Os participantes terão a oportunidade de experimentar uma aventura emocionante

e imprevisível no controlo documental das fronteiras, tudo graças à brilhante supervisão criativa do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), com a ajuda da Polícia de Segurança Pública (PSP) e Guarda Nacional Republicana (GNR). Bem-vindos à roleta russa do controlo fronteiriço! Desde a meia-noite de sábado, as fronteiras de Portugal transformaram-se em verdadeiros parques de diversões! Os agentes de segurança, em vez de executarem o tradicional controlo padronizado e monótono, estão prontos para surpreender os viajantes com doses de adrenalina e incerteza. A emoção começa na escolha selectiva dos sortudos viajantes que serão submetidos a um controlo documental mais detalhado. Cada passageiro enfrenta a expectativa de ser agraciado com uma verificação minuciosa ou passar pela fila suave e tranquila. É uma verdadeira prova de sorte, onde a roleta russa do controlo fronteiriço será a aventura! Mas não se preocupe, o Governo garante que tudo isso é para a diversificação das rotinas de viagem e para criar uma experiência verdadeiramente inesquecível. A presença do Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude traz uma dose extra de entusiasmo a este espectáculo único nas fronteiras portuguesas. Para garantir uma experiência segura e emocionante, o SEF utilizará o sistema "SEFMobile" para realizar controlos de forma rápida e segura. Prepare-se para um pim-pam-pum de diversão e que esta jornada fique para a história... e para a sua memória.

F_R_A

CONSULTÓRIO DE BISSAYA BARRETO ABRE PARA RECEBER AS ARTES



faz-se com a exposição Transmídia, da autoria do artista multidisciplinar nEckKo, que reúne pinturas de graffiti, design computacional, inteligência artificial, projecção e

A Fundação Bissaya Barreto inaugurou a Casa das Artes - Monumentais, no edifício do antigo consultório do Professor Bissaya Barreto, no n.º 17 da Rua Castro Matoso, em Coimbra. A abertura deste espaço

arte vídeo, para reflectir sobre questões como a forma de coexistirmos com a tecnologia. A exposição Transmídia pode ser visitada até 2 de Setembro, com entrada livre, de terça-feira a sábado, das 15h00 às 19h00. A Casa das Artes junto aos Arcos do Jardim permanece em funcionamento até final de Setembro, com matinées semanais, o ciclo Concertos no Jardim e o Festival Les Siestes 2023. Anuncia-se que irá ser alvo de uma requalificação profunda, mantendo o perfil original e tornando-se mais acessível e capacitada. "Pretende-se reforçar o centro da cidade com um espaço de referência na criação, produção e programação cultural, prevendo a criação de um estúdio de produção musical, de uma sala de espectáculos com lotação para 140 pessoas, duas salas de exposições, espaço dedicado a residências artísticas e uma cafetaria", refere a Fundação Bissaya Barreto.

PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA

Gina Alves / Carlos Lopes

- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
- CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.

CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTHER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728

AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311

COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

2457

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeaoprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeajournal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeaoprovincias.pt



VINAGRETAS

LEVAR A ÁGUA AO MOINHO



As reuniões do Executivo da Câmara de Coimbra têm decorrido de forma descentralizada pelas freguesias e, na passada segunda-feira, foi a vez de Cernache receber a edilidade. A sessão decorreu no Museu Moinho das Lapas, mas a seca só se fez sentir cá fora, na ribeira sem água, porque no interior as intervenções foram animadas e procurando cada um levar a dita ao seu moinho. Quem mostrou que levou a lição bem estudada foi a vereadora socialista Regina Bento, fazendo as apresentações que caberia ao anfitrião, o presidente das Junta de Freguesia, Victor Carvalho, eleito da CDU. “A Freguesia de Cernache tem uma área de 19,17 Km² e uma população de cerca de 4.000 habitantes, com uma densidade populacional de 211,2 habitantes por Km². O índice de envelhecimento é de 221,60, ou seja, existem cerca de 221 idosos por cada 100 jovens; índice superior ao do país, que é de 182,1. É uma das Freguesias do concelho mais dinâmicas em termos associativos, possuindo várias instituições de cariz cultural e desportivo, algumas delas a necessitar de ajuda urgente, como é o caso da Associação Desportiva e Recreativa Os Vicentinos do Orelhudo, como já tive oportunidade de alertar em reuniões passadas” - declarou Regina Bento, que não se esqueceu de recordar o que o anterior Executivo municipal do PS fez naquela freguesia.

(NÃO) CHAMEM O 112



O presidente da Câmara de Coimbra demonstra ter muita paciência, até já não poder mais. Na passada reunião do Executivo municipal, na segunda-feira, José Manuel Silva “explodiu” e denunciou que a ambulância cedida pelo INEM aos Bombeiros Sapadores de Coimbra, que têm posto de emergência médica (PEM), está inoperacional há seis meses!

De acordo com o autarca, as ambulâncias entregues pelo INEM a esta corporação de bombeiros “estão sistematicamente avariadas, passando mais tempo em oficina do que ao serviço”. Realçando que há uma ambulância do INEM que está “inoperacional há seis meses”, José Manuel Silva deu conta de que aquele veículo tem 16 anos, 360 mil quilómetros e apresenta “um desgaste muito acentuado”. Como a culpa não morre solteira, o presidente da Câmara eleito pela coligação Somos Coimbra recordou que o anterior Executivo (do PS) recusou assinar um protocolo com o INEM para a compra de uma ambulância nova. “Porém, actualmente, exige-se que o Ministério da Saúde e o Ministério das Finanças, este último o grande bloqueador do Governo, resolvam o gravíssimo problema das ambulâncias do INEM, sob pena de termos a curto prazo um enorme problema transversal a todo o país”, concluiu.

QUE GRANDE PEDALADA



O presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Fernando Ramos, Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, está em forma, quer nos discursos, quer na prática. Na inauguração do Parque Ribeirinho da vila do Baixo Mondego foi o primeiro a dar o exemplo e a experimentar as bicicletas eléctricas que possibilitam percorrer os 2 km da nova zona de lazer junto ao troço antigo do rio. Prova assim que tem acompanhado a pedalada mais acelerada do presidente da Câmara, Emílio Torrão, que neste seu último mandato tem estado a inaugurar várias obras que tinha vindo a preparar. E Fernando Ramos aguentou mesmo o ritmo mais veloz que o líder do Executivo municipal colocou na bicicleta, pregando-lhe a partida de pôr a velocidade máxima. O balanço vai dar, pelo mesmo, até 2025.

FALTOU UMA DEPUTADA



Primeiro foi mais longe, com uma visita a Bruxelas, ao Parlamento Europeu, agora chegou a vez de uma deslocação mais perto, a Lisboa, ao Parlamento português. Estamos a falar de um grupo liderado por Olga Nunes, presidente da Estrutura Federativa das Mulheres Socialistas - Igualdade e Direitos de Coimbra (MS-ID), que foi à Assembleia da República a convite da deputada figueirense Raquel Ferreira. O

grupo de mulheres socialistas foi composto por elementos do secretariado da estrutura distrital, da mesa da comissão política e coordenadoras e/ou representantes das concelhias do distrito de Coimbra. A visita guiada à Assembleia da República incluiu uma passagem pelos principais espaços e salas do Parlamento, nomeadamente as Salas das Sessões e do Senado, permitindo conhecer a história do Palácio de S. Bento, desde a sua construção à actual função parlamentar. Mas o mais interessante desta nota enviada pela Mulheres Socialistas é que se esqueceram de uma deputada... Refere-se que “o convite partiu de Raquel Ferreira, em colaboração com os restantes deputados do círculo eleitoral de Coimbra, Pedro Coimbra, Ricardo Lino, José Carlos Alexandrino e Tiago Estêvão Martins”. Ups! Da memória parece já ter sido apagada Marta Temido, ex-ministra da Saúde que foi a cabeça de lista dos deputados pelo círculo de Coimbra. Terá sido por ela, agora, presidir à Concelhia de Lisboa do PS?

PISCINAS SÃO UM MAR DE NOVIDADES



Em Junho de 2022 o actual presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, anunciou que não ia executar o projecto aprovado pelo anterior Executivo (presidido pelo socialista Carlos Monteiro), para o Complexo Piscina de Mar, que previa um hotel de 49 quartos e um novo edifício. O Complexo Piscina de Mar, situado na marginal fronteira à praia, é um dos conjuntos arquitectónicos emblemáticos da Figueira da Foz, classificado como Imóvel de Interesse Público, e está fechada há vários anos. Para Santana Lopes, o projecto “não tem pés nem cabeça” e o que faz sentido, se houver possibilidade, “é aumentar a área de piscina, diminuí-la é que nunca”. “Não autorizo nada que retire mais área à piscina. Se pudesse aumentava-a e colocava lá a prancha (retirada na década de 90 do século XX)”, frisou, na altura, o presidente da autarquia figueirense. O certo é que, depois de tudo ter ficado em “banho-maria”, a expectativa está criada com a faixa que se encontra colocada na desactivada Piscina-Praia, Depois das duas piscinas aquecidas que estão a ser construídas no areal da Figueira da Foz e de Buarcos, parece que Pedro Santana Lopes já congeminou o que quer fazer na Piscina-Praia. Mas ainda é um segredo bem guardado, para criar suspense.



Este não é o novo traje oficial de presidente e vereadores da maioria Somos Coimbra na Câmara Municipal. Foi, sim, a vestimenta usada na ceia medieval que decorreu, sexta-feira à noite, na Sé Velha. A descrição é feita pelo próprio “alcaide” José Manuel Silva, ao reproduzir a imagem na sua página do Facebook: “O jantar medieval, único momento em que pude estar presente, vestido a rigor, no cenário do bellissimo claustro da Sé Velha, foi uma experiência única”. Mas se o “balanço foi extraordinariamente positivo”, como refere o autarca, para o ano há mais. Falta saber quem nesta ceia medieval fez de... bobo da corte.



1 2  9 0 UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

ATIVA O TEU POTENCIAL. ESCOLHE A UNIVERSIDADE DE COIMBRA.

estudarnauc.uc.pt

